

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTE – DLA
NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BAIANOS REGIONAIS – KÀWÉ
Estudos sobre o negro e a cultura afro-brasileira
no território de abrangência da UESC

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
2009

RUY DO CARMO PÓVOAS

Relatório Anual de Atividades 2009 do Núcleo de
Estudos Afro-Baianos Regionais – Kàwé, apresentado à
Reitoria, ao DCIE, DFCH, DLA, GERHU e PROEX.

Dezembro de 2009

PARTICIPANTES:

Elis Cristina Fiamengue

Flávio Peixoto Lima

Jeanes Larchert

José Luiz de França Filho

Marialda Jovita Silveira

Valéria Amin

COLABORADORA:

Maria Consuelo de Oliveira Santos

COORDENADOR:

Ruy do Carmo Póvoas

AGRADECIMENTO

A Equipe do Kàwé expressa sinceros agradecimentos a todos quanto, de qualquer forma, tenham concorrido para superação de enfrentamentos no decorrer deste ano. De forma especial, reconhece o apoio inestimável da Equipe da Editus, principalmente na pessoa de sua diretora, Professora Maria Luiza Nora; da equipe da UDO, especialmente Lília Galvão e dos funcionários e prestadores de serviço dos diversos setores da UESC, que sempre nos atenderam com dedicação.

Equipe Kàwé

É ilusão supor que o intelecto circunscribe todos os espaços da felicidade.

Flávio Peixoto Lima

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. JUSTIFICATIVA

3. OBJETIVOS

4. METAS

5. PESQUIADORES

6. LINHAS DE PESQUISA

7. PROJETOS DE PESQUISA, ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO

8. PROJETO DE EXTENSÃO

9. DINÂMICA

10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Listagem das atividades
- Reuniões
- Participação dos integrantes
- Quadro de frequência

11. PRODUTOS ALCANÇADOS

- Textos produzidos
- Publicações
- Mapeamento de terreiros
- Quantificadores

12. AVALIAÇÃO

13. PROPOSTA PARA 2010

14. CONTATO

- Integrantes
- Núcleo

1. APRESENTAÇÃO

Na Universidade Estadual de Santa Cruz, um grupo de estudiosos se uniu, em de 1996, e propôs à instituição a criação de um Núcleo Temático interdisciplinar, voltado para a construção do conhecimento sobre o legado africano na Região Sul da Bahia. Assim, surge o **KÀWÉ — Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais**, para invenção de um espaço onde seja possível estudar e abordar a tradição africana nesta Região da Bahia, Brasil. Desde então, o KÀWÉ passou a desenvolver uma pluralidade de ações: pesquisas, cursos, oficinas, seminários, aulas-abertas, palestras, encontros, exposições, grupos de estudos, publicações, que permitem tratar a temática almejada.

Este **Relatório Anual 2009** apresenta, com detalhamento, todas as atividades do Núcleo ao decorrer do ano que se finda, a partir da estrutura e funcionamento para ele concebidos por parte de seus integrantes.

2. JUSTIFICATIVA

O território de abrangência da UESC é habitado por um vasto contingente, cuja cultura se constrói também a partir de matrizes africanas. Por se constituir uma Universidade, a UESC não pode omitir-se na busca das raízes da concepção e das formas de expressão da cultura do território que ela abrange. Faz-se necessário, então, desenvolver estudos e ações que permitam aproximar a Universidade da comunidade externa. Isso propiciará conhecer os modos de viver, de fazer e de pensar da cultura dos afro-descendentes para, a partir daí, buscar entender seus aspectos e valores educacionais, lingüísticos, culturais, filosóficos, históricos, artísticos, literários, ecológicos, a fim de que se possa proporcionar uma visão múltipla das questões que os envolvem.

Por se tratar de uma instituição pública, a UESC necessita dar conta à sociedade de seu fazer e seu viver. E para que tal compromisso seja saldado com mais detalhamento, o Núcleo informa, através deste **Relatório**, no que empregou o tempo e a disponibilidade de seus integrantes.

3. OBJETIVOS

As questões sobre o negro e a cultura afro-descendente abarcam uma ampla compreensão e uma análise mais detalhada da dinâmica do viver e do fazer de grupos afro-descendentes, em torno de ações, atividades e projetos integrados de pesquisa e de extensão, visando contribuir para (re)significar o lugar que esta problemática ocupa na constituição dos saberes do território de abrangência da UESC. Por isso, como desafio, torna-se necessário

1. compreender o legado africano na Região Sul da Bahia, através das múltiplas expressões, espaços e ciclos etários, para revelar a face afro-descendente dessa Região;
2. discutir a inserção de questões ligadas ao conhecimento afro-descendente no currículo de Educação das séries básicas;
3. resgatar a memória de espaços de resistência da cultura de origem africana existentes na Região, para redefinir a matriz da cultura regional;
4. promover a divulgação do saber e do conhecimento de comunidades de afro-descendentes, contribuindo para a integração de saberes;
5. possibilitar a aproximação universidade/comunidades afro-descendentes para romper a dicotomia avassaladora entre diferentes segmentos socioculturais.

Este **Relatório** almeja, especificamente, dar conta de suas atividades, ao decorrer do ano de 2009, no que se prende atingir os objetos acima enumerados.

4. METAS

O KÀWÉ executa ações e atividades, bem como desenvolve projetos de pesquisa e extensão, para abordar, de uma melhor forma, a identidade afro-brasileira, que também estrutura o território de abrangência da UESC. Isso, certamente, propicia a relevância da Universidade em cumprir seus objetivos preconizados, uma vez que lhe possibilita construir um conhecimento necessário ao ensino, à pesquisa e à extensão. Assim, é possível alcançar o contingente humano que a Universidade visa a atingir, contribuindo para a melhoria das condições de vida regionais.

O atual **Relatório** tem por meta prestação de contas do fazer e viver do Núcleo, enquanto unidade que se liga ao DLA e engloba nove estudiosos de três Departamentos: Letras e Artes, Filosofia e Ciências Humanas e Ciências da Educação.

5. PESQUISADORES

Fazem parte do grupo de pesquisadores do KÀWÉ:

1. **Elis Cristina Fiamengue** (UESC/DCIE). Professora do Departamento de Ciências da Educação onde atua na área de cultura e currículo, em diferentes espaços sociais. Doutora em Sociologia pela FCL/UNESP – Araraquara. Desenvolve projetos de pesquisa na interface Cultura, Educação e Meio Ambiente. Atualmente coordena projeto de pesquisa para o “Estudo da Problemática da Educação nas Comunidades Quilombolas do Sul da Bahia”.

Linha de Pesquisa: Educação e ideologias de inclusão.

Temática: Comunidades quilombolas.

2. **Flávio Lourenço Peixoto Lima** (UESC/DLA). Possui graduação em Letras pela Universidade Estadual de Feira de Santana (1994) e em Filosofia pela Universidade Estadual de Santa Cruz (2005). Professor Assistente da Universidade Estadual de Santa Cruz. Até o momento de sua saída para curso de doutorado, integrava o Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais – Kàwé, na Coordenação da **Revista Kàwé**.

3. **Jeanes Larchert** (UESC/DCIE). Pedagoga, professora assistente do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Santa Cruz, experiência na área de Educação, com ênfase em Didática e formação de professor.

Linha de Pesquisa: Educação e ideologias de inclusão.

Temática: Metodologia de Ensino, Currículo e Africanidades

4. **José Luiz de França Filho**. Professor Assistente de Filosofia do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (UESC/DFCH). Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco, tendo estudado a filosofia fenomenológico-existencial de Maurice Merleau-Ponty. Atualmente leciona Introdução à Filosofia e Prática de Pesquisa em Filosofia. Coordena a Revista Kàwé.

5. **Maria Consuelo de Oliveira Santos** (Tarragona, ES). Licenciada em Letras e Filosofia, Mestrado em Educação, Mestrado em Antropologia. Integra o Grupo *Salut i Antropologia*, do Instituto Catalão de Antropologia. Colaboradora do Kàwé e também do Núcleo de Estudos do Envelhecimento. Doutoranda em Antropologia Médica e Saúde Internacional da Universidade Rovira i Virgili, Tarragona, Espanha.

Linha de Pesquisa: Religião, saúde e práticas sociais.

Tese de doutoramento: O processo curativo em terreiro de candomblé do Sul da Bahia, Brasil.

Temática: Antropologia médica e medicina internacional

6. **Marialda Jovita Silveira** (UESC/DLA). Professora da UESC/ Departamento de Letras e Artes, onde atua nas áreas de Língua Portuguesa e Linguística Aplicada ao ensino de Língua Portuguesa. Mestre em Educação pela UFBA, possui diploma de Estudos Avançados em Linguística Aplicada e é doutoranda na mesma área pela Universidad de Alcalá de Henares, Madri, Espanha. Concentra as suas pesquisas nas áreas de africanidade/linguagem/educação e, atualmente, desenvolve estudos sobre a linguagem do silêncio, a tradição oral e os gêneros discursivos e textuais em comunidades de tradição religiosa afro-brasileira.

Linha de Pesquisa: Linguagem e representações.

Tese de doutoramento: O que (não)dizem os orixás: silêncio, segredos e mitos (Alcalá de Henares/ES).

Temática: Linguística aplicada.

7. **Ruy do Carmo Póvoas** (UESC/DLA/SEC). Mestre em Letras Vernáculas (UFRJ), membro da Academia de Letras de Ilhéus, babalorixá do Ilê Axé Ijexá, escritor e poeta com livros publicados. Desenvolve estudos sobre africanidades e sobre o candomblé, área em que tem livros publicados. Fundador do Kàwé e seu atual coordenador.

Linha de Pesquisa: Religião, saúde e práticas sociais.

Temática: O candomblé na Região Sul da Bahia.

8. **Valéria Amim** Graduada em Terapia Ocupacional, com especialização na área de Saúde Mental e Psicologia Social, mestre em Educação pela UFBA. Professora Assistente (UESC/DLA/Comunicação Social). Doutoranda do Programa em Cultura e Sociedade da Facom/UFBA. Atualmente, está em fase final de doutoramento, já tendo depositado sua tese na UFBA.

Linha de Pesquisa: Religião, saúde e práticas sociais.

Tese de doutorado: Faces e interfaces do candomblé angola: um estudo sobre as configurações identitárias e religiosas afro-brasileiras no Sul da Bahia.

Temática: Religiosidade.

Encontram-se em trabalhos para doutoramento: Jeanes Larchert, Flávio Peixoto de Lima, Valéria Amim, Marialda Jovita Silveira e a colaboradora Maria Consuelo de Oliveira Santos.

O Núcleo ainda conta com o apoio da estagiária Ingrid Barbosa, estudante do Curso de História, 5.º semestre/UESC.

6. LINHAS DE PESQUISA

O Núcleo desenvolveu, ao decorrer de 2009, suas ações a partir de quatro Linhas de Pesquisa:

1. Religião, saúde e práticas sociais: Sabe-se que a religiosidade, em qualquer grupo social, está intimamente ligada ao imaginário construído ao longo do tempo que é, em última instância, a forja onde as gerações moldam suas matrizes culturais. Investigar tais campos do conhecimento significa adentrar-se pelas práticas rituais e ritualísticas; a teogonia, a teologia; os ritos de passagem, a estrutura social e hierárquica vigente nos diversos grupos e segmentos; o modo particular e exclusivo de interpretar o universo e a vida, origem e destino do homem, as relações intra e extragrupoais, os processos e procedimentos de cura e tratamento; as matrizes arquetípicas que sustentam todas as vivências culturais e a mítica que sustenta o sistema de trocas.

Grandes campos se avultam, então, a exemplo de imaginário, saúde, linguagens, religiosidade. Assim, há de se caminhar pelas vias dos arquétipos e sua tipologia; da mitologia; do sistema simbólico; da memória, priorizando os processos ritualísticos; a relação profano/sagrado; o sistema de crenças; a espiritualidade; a cosmovisão; a teogonia, a teologia e a liturgia.

As bases da Linha se estribam nas concepções de Bachelard, Durand, Jung, entre outros. Quanto ao enfoque sobre o Candomblé, enquanto religião afro-descendente no Brasil, parte-se dos caminhos já apontados por Roger Bastide.

Compõem essa Linha os pesquisadores Ruy do Carmo Póvoas (coordenador do Núcleo), Maria Consuelo de Oliveira Santos (colaboradora) e Valéria Amim (fase final de doutoramento).

2. Imaginário, gênero e etnicidades: Investiga temas relacionados às formações simbólicas, míticas e étnico-raciais na tradição cultural afro-brasileira, envolvendo áreas temáticas tais como ancestralidade, mitologia, gênero, culinária, obras artísticas, gestualidade e nações africanas. Entre as abordagens, destacam-se o emprego da antropologia do imaginário, do visual e da arte.

No decorrer de 2009, esta linha de pesquisa ficou desativada, pois o Prof. Miguel Arturo Chamorro Vergara que trabalhava nessa linha interrompeu sua comunicação com o Núcleo, não apresentando trabalhos resultantes de seus estudos.

3. Linguagem e representações: Estudos sobre as africanidades e a afrodescendência, inseridos nas múltiplas leituras do texto e do discurso. Abordagens transdisciplinares que contemplam as perspectivas linguísticas, pragmática, semiótica, literária e das análises do discurso.

A Profa. Marialda Jovita Silveira desenvolve pesquisas nessa Linha.

4. Educação e ideologias de inclusão: Estuda a educação numa perspectiva histórico-cultural. As políticas educacionais e culturais recentes relativas às relações étnico-raciais. Problematiza a educação em seus contextos sócio-culturais e suas implicações para os sujeitos e para as práticas educativas.

Atuam nessa Linha as Professoras Elis Cristina Fiamengue e Jeanes Larchert.

7. PROJETOS DE PESQUISA, ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO

1. Mejiã e o contexto da escravidão. Escrita e editoração de um livro, focalizando a figura de Inês Maria, de nome africano Mejiã. Negra trazida da África, de Ilexá, onde fora sacerdotisa de Oxum, para ser escrava no Engenho de Santana, em Ilhéus, Mejiã conseguiu, de dentro do sistema oficial, sufocada pela escravidão, minar as estruturas do viver católico e fazer com que o paradigma nagô passasse a embasar o viver e o fazer de seus descendentes. Apesar de imersa numa sociedade branca, cristã, católica, capitalista, preconceituosa, machista, sua inteligência desenvolveu uma estratégia suficientemente capaz de fazer os valores, por ela defendidos e ensinados, perpassar as várias gerações de seus descendentes.

Pelos seus predicados, resistência e largueza de objetivos, Mejiã conseguiu que seus descendentes conservassem o saber que ela transmitiu. E foi além: sua família aprendeu com ela, a velha sacerdotisa, também a perpetuar uma compreensão e uma interpretação do universo e da vida para além do paradigma oriundo da Ibéria.

Ruy do Carmo Póvoas (org.) – Projeto desenvolvido em parceria com os pesquisadores André Luís Rosa Ribeiro (UESC/DFCH); Carlos Alberto Arléo Barbosa (UESC/DFCH); Kátia Vinhático Pontes (UESC/DFCH); Maria Consuelo de Oliveira

Santos (Universidade Rovira i Virgili, Tarragona, Espanha) e Teresinha Marcis (UESC/DFCH).

Esse projeto está em fase de conclusão, já na etapa de trabalhos de editoração.

2. **A memória do feminino no candomblé:** tecelagem e padronização do tecido social do povo de santo. Ruy do Carmo Póvoas. A ideia surgiu, a princípio, como escrituração de um capítulo de um livro do qual também faziam parte outros autores. No desenvolvimento do texto, o tema e seus desdobramentos me levaram à escrituração de um livro. O estudo já foi concluído e encaminhado à Editus para editoração.

3. **O processo curativo em terreiro de candomblé no Sul da Bahia, Brasil.** Maria Consuelo de Oliveira Santos, colaboradora – Em andamento a elaboração de Tese de Doutorado (Antropologia Médica e Saúde Internacional, Universidade Rovira e Virgili, Tarragona/Espanha).

4. **Faces e interfaces do candomblé angola:** um estudo sobre as reconfigurações religiosas do Sul da Bahia, Valéria Amim – Projeto já concluído e a Tese de Doutorado já depositada na UFBA. (Comunicação UFBA).

5. **O que (não) dizem os orixás:** silêncio, segredos e mito, Marialda Jovita Silveira – Ainda em andamento a elaboração de Tese de Doutorado (Linguística Aplicada, Alcalá de Henares, Espanha).

6. **Estudo da problemática da educação nas comunidades quilombolas do sul da Bahia,** Elis Cristina Fiamengue: ainda em andamento.

Atualmente, o Núcleo ainda conclui atividades ligadas a projetos de pesquisa compartilhados anteriores e que ainda geram produtos. Exemplo disso é a investigação *Memórias de terreiros do Sul da Bahia*, realizada por Ruy do Carmo Póvoas (UESC/DLA), Miguel Arturo Chamorro Vergara (UESC/DFCH) e Raimunda Silva d'Alencar (UESC/DFCH). Com o desligamento da Professora. Raimunda d'Alencar e do Professor Vergara, tal estudo foi assumido pela Profa. Valéria Amim. A referida professora ateu-se ao estudo do mapeamento de terreiros de Ilhéus, ampliando a pesquisa e incorporando-a aos seus estudos de doutorado.

8. PROJETO DE EXTENSÃO

Coordenação de Revistas – José Luiz França Filho (DFCH). Trata-se de uma ação permanente do Núcleo, que se constrói a partir do Projeto de edição das duas revistas do Núcleo. O projeto devidamente aprovado versa sobre a continuidade da publicação de duas revistas, *Revista Kàwé* e *Revista Kàwé Pesquisa*, ambas vinculadas às atividades do Núcleo. Tais revistas se configuram como espaço aberto ao debate de idéias, às discussões e à compreensão das múltiplas abordagens sobre africanidade. Trata-se, portanto, de um espaço, onde se permita construir conhecimentos e intercambiar experiências sobre problemáticas atinentes à cultura, à cultura afro-brasileira, ao conhecimento, à educação e a africanidades. A *Revista Kàwé* dirige-se a um público mais amplo e diversificado, e a *Revista Kàwé Pesquisa*, ao público acadêmico, com edições anuais e bienais respectivamente.

Como resultado disso, o Kàwé editou o número 3 da Ravista Kàwé, sendo que o número 4 já está em fase de formatação.

9. DINÂMICA

A pesquisa, entre outros objetivos, tem o papel primordial de alimentar o fazer do Núcleo, assim como fomentar propostas de extensão. Cada professor-pesquisador desenvolve proposta de pesquisa que se abriga numa das linhas oferecidas pelo Núcleo, concorrendo para o desenvolvimento de um Projeto de Pesquisa Integrado. Atualmente, esse projeto mais amplo trata de *As relações sociais e políticas do negro no Sul da Bahia*.

O Núcleo se estrutura pela reunião de seus pesquisadores que realizam sessões plenárias e sessões de estudo. A plenária, que ocorre às quartas-feiras, discute e resolve as questões burocráticas, administrativas, editoração e atendimento externo. No decorrer do presente ano, ocorreram XX sessões de estudo em que foram analisados e debatidos os temas seguintes:

Os planos de ação e atividades, bem como os diversos projetos de pesquisa, surgiram dos interesses dos estudiosos integrantes do Kàwé e foram avaliados, votados, aprovados em Sessão Plenária e enviados ao Departamento a que o pesquisador está ligado. Antes de tudo, porém, tanto os projetos de pesquisa, como as ações, as atividades, as vivências e os estudos atrelam-se, necessariamente, à temática para o qual o Núcleo está voltado: **Estudos sobre o negro e a cultura afro-descendente no território de abrangência da UESC**, desde que se insira numa de suas linhas de pesquisa. Isso se justifica porque é próprio do Núcleo contribuir para a (re)significação do lugar que a cultura de matriz africana ocupa na constituição dos saberes da Região, estudando, debatendo, pesquisando, seja comunidade quilombola ou de terreiro, saúde, análise do discurso, identidade, memória, educação, literatura, trajetórias históricas, imaginário.

10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

• **Listagem das atividades:** No decorrer de 2009, foram desenvolvidas atividades em grupo e/ou individualmente, conforme se explicita a seguir:

Apresentação de trabalhos em eventos de outras instituições

Atendimento de orientação à iniciação científica e a trabalhos e monográficos de alunos interessados em abordar temas referentes ao negro ou africanidades, na graduação e na pós-graduação

Coleta de dados através de multimeios

Contatos por e-mail e por telefone

Desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão

Documentário fotográfico

Entrevistas realizadas e concedidas

Gravações em mídia digital

Mapeamento de Terreiros de Ilhéus

Palestras

Participação em mesas-redondas

Participação em Encontros, Seminários e Congressos

Produção de textos, capítulos de livros, livro e revista

Publicação de revista

Recepção a visitantes

Reuniões Plenárias regulares e extraordinárias

Visitas a instituições e comunidades afro-brasileiras

Viagens para participar de eventos em outras instituições

• Reuniões

Data	Tipo	Registro
10/3	Ordinária	Presença: Ruy e José Luiz.
		Atividade: Discussão sobre fundamentos da Filosofia para o fazer do Núcleo.
11/3	Plenária	Presença: Marialda, Ruy, Elis e José Luiz.
		Atividade: Saída de Jeanes e Flávio para doutorado e remanejamento das atividades exercidas por eles. Datas para as sessões de estudo. Metodologia: exposição de meia hora; debate; apresentação de resumo ao Kâwé. Pauta interna e pauta externa. Marialda propõe assumir a revista com José Luiz. Atividades de Elis: alocar objetos e móveis na sala do Kâwé; reuniões às terças-feiras, à tarde com os estagiários dela; organizar cronograma de trabalho para os bolsistas. Temática do próximo número da Revista: invisibilidade do negro no Sul da Bahia.
17/3	Plenária	Presença: Ruy e José Luiz.
		Atividade: Estudo sobre a temática da revista.
18/3	Extraordinária (Livro “Trajetória do ensino superior na Região Sul da Bahia”)	Presença: Ruy, Dinalva Nascimento e Tânia Bardier
		Atividade: Escrita de um livro sobre a trajetória institucional do ensino superior na Região Sul da Bahia. Capítulos escritos por Ruy e Dinalva. Além do livro, haverá um vídeo, um seminário e um conjunto de entrevistas com personagens que participaram dessa trajetória.
25/3	Plenária	Presença: Ruy, Marialda, Elis e José Luiz.
		Atividade: Ruy dá conta de sua visita à Fundação Pierre Verger e ao Terreiro Pilão de Prata, em Salvador. Elis: edital FAPESB 08/09. 1.ª sessão de estudos: Jung e a teoria dos Arquétipos. Elaboração de mandalas.
30/3	Ordinária	Presença: Ruy, Valéria e José Luiz.
		Atividade: capítulos da tese de Valéria, imagens, levantamento de terreiros. Propõe criar o site de mapeamento de terreiros do Sul da Bahia, seu levantamento de agora se constituirá a fase inicial (terreiros de Ilhéus).
01/4	Ordinária	Presença: Ruy e o estagiário.
		Atividade: Orientações acadêmicas ao estagiário.
04/4	Atividade extra	Presença: Ruy. Atividade: Palestra “Religiões de matriz africana”, no evento “I Conferência de Promoção da Igualdade Racial”. Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Itabuna. Participação também em oficina promovida pela evento.
07/4	Ordinária	Presença: Ruy e o estagiário.
		Atividade: Atividades junto à UDO, visando à criação do site de mapeamento de terreiros de Ilhéus. Atendimento ao CDRH sobre novo regime de contratação de estagiários.
08/4	Plenária	Presença: Ruy, Elis e José Luiz.
		Atividade: Ruy expõe sobre a proposta de Valéria: criação

		do site “Mapeamento de terreiros de Ilhéus”, discorre sobre o projeto iniciado há algum tempo, por ele, Raimunda e Vergara. Apreciação dos dados recolhidos.
14/4	Ordinária	Presença: Ruy, Lourdes Barros da Paixão. Atividade: Notícias de Lourdes sobre a conclusão de seu doutorado, a temática estudada.
15/4	Ordinária	Presença: Ruy e José Luiz. Atividade: Atividade junto à Editus sobre a editoração do livro “Mejigã” e da Revista.
29/4	Plenária	Presença: Ruy, Marialda, Elis, José Luiz e Carlos José Pereira (Carlão) Atividade: Sessão de estudo sobre <i>software</i> livre.
30/4	Ordinária	Presença: Ruy e Valéria. Atividade: Discussão do primeiro capítulo da tese.
05/5	Ordinária	Presença: Ruy e José Luiz. Atividade: Discussão sobre o n.º 4 da Revista, enquanto ainda se aguarda a editoração do n.º 3, em trâmite na Editus.
07/5	Extraordinária (Reunião do livro “Mejigã”)	Presença: Ruy, Kátia Vinhático, André Rosas, Teresinha Marcis, Arléo Barbosa Atividade: Discussão e decisões sobre referenciais teóricos e metodologia para a escrituração dos capítulos. Currículo dos autores. Orelhas das capas. Prefácio. Quarta capa. Kátia propõe: seminário na UESC e no Rio de Engenho – etnicidades e mundo do trabalho. O título do livro. O título do texto de Arléo: substituir.
11/5	Ordinária	Presença: Ruy. Atividade: Discussão com Baísa e Jorge Moreno sobre a editoração do livro Mejigã. As possibilidades. A parceria da Editus. Estudo do atendimento a 5 convites de participação em eventos.
12/5	Ordinária	Presença: Ruy. Atividade: Trabalho com o livro Mejigã – apresentação, página do Kâwé, currículo mínimo dos autores, sumário, apresentação, orelhas, quarta capa.
13/5	Plenária	Presença: Ruy, José Luiz, Elis e Marialda.. Atividade: Informes gerais. Inventário das atividades do Kâwé. O silenciamento do Professor Vergara desde março. Notícias de Consuelo. O livro sobre Mejigã. Elis propõe livro sobre quilombos do Sul da Bahia. Marialda propõe outro sobre personalidades. Sessão de estudo: tema desenvolvido por José Luiz – o Kâwé e o fazer científico. Convite para mesa redonda, dia 15, “Rio de Engenho: festas, saberes e sabores”.
18/5	Ordinária	Presença: Ruy. Atividade: Atividade junto à Editus: a) George, a revista; b) Baísa, o livro.
19/5	Ordinária	Presença: Ruy e José Luiz.

		Atividade: atuação junto ao CDRH (estagiário). Discussão sobre atividades para a Revista. Seleção de imagens.
20/5	Ordinária	Presença: Ruy e Valéria.
		Atividade: Discussão do segundo capítulo da tese.
25/5	Ordinária	Presença: Ruy
		Atividade: Preparação de material para gravação de vídeo com alunos do V semestre de Letras.
26/5	Ordinária	Presença: Ruy
		Atividade: Preparação de texto para a conferência sobre Pierre Verger em 28/5. Atendimento a estudantes do 5.º semestre de Letras.
27/5	Plenária	Presença: Ruy, Marialda, Elis e José Luiz.
		Atividade: Sessão de estudo – fala de Elis sobre comunidades quilombolas.
30/5	Extrordinária (2.ª do livro sobre trajetória do ensino)	Presença: Ruy e Dinalva Nascimento.
		Atividade: Discussão sobre a trajetória do ensino. Identificação das crises, das falácias, das falências e dos atores. Análise da privatização e da publicização. Diretrizes para o desenvolvimento de nossos textos.
01/6	Ordinária	Presença: Ruy e Agenor (colaborador)
		Atividade: Arrumação da sala após a pintura.
02/6	Atividade extra	Presença: Ruy, Terezinha Marcis e Mary Ann Mahony.
		Atividade: Intercâmbio cultural UESC/Universidade de Conecti – recepção a seis alunos e à professora acompanhante.
03/6	Ordinária	Presença: Ruy, José Luiz e Marialda.
		Atividade: Discussão e elaboração do texto de chamada para artigos de colaboradores para a Revista n.º 4. Revisão da arte final dos textos da Revista n.º 3
06/6	Atividade extra 1	Presença: Ruy e equipe do Ilê Axé Ijexá.
		Atividade: Recepção a alunos do Curso de Letras
	Atividade extra 2	Presença: Ruy e Marialda. Atividade: Discussão sobre meu texto “Memória do feminino no candomblé”.
08/6	Ordinária (Manhã)	Presença: Ruy.
		Atividade: Providências para atender a convite do CEE para inspeção de curso e do CESEP/SP, para curso sobre religiões de matriz africana.
	Extraordinária (Tarde: reunião do livro trajetória do ensino)	Presença: Ruy, Dinalva, Tânia Bardier, Mariana Bisneta. Atividade: Revisão da estrutura do livro. Discussão sobre as entrevistas. Inventário de entrevistados. Escritos de Ruy a serem incorporados no texto de Dinalva. Preocupações de Ruy a respeito de personalidades citadas em seus textos.
10/6	Plenária	Presença: Marialda, José Luiz e Elis.
		Atividade: Sessão de estudo – apresentação de Marialda, 1.ª parte.
		Atividade: O Kàwé em atividades do Colégio Estadual Sá Pereira, em Ilhéus. Editar a revista de Eugênio.

15/6	Atividade extra	Elaboração de texto para palestra no “IV Ciclo de Palestras de Literatura do Cacau”.
16/6	Ordinária	Presença: Ruy e Ingrid Barbosa (estagiária nova) Atividade: Treinamento da estagiária
17/6	Manhã: atividade extra	Palestra: “Dialogismo e polifonia na Literatura sul-baiana”, atividade no “IV Ciclo de palestras de literatura do cacau”, evento do Curso de Letras.
	Tarde: extraordinária (4. ^a reunião do livro trajetória do ensino)	Presença: Ruy, Dinalva, Tânia Bardier e Mariana Bisneta. Atividade: Análise do texto produzido por Dinalva. Discussão sobre meu texto “Movimento 11 de abril”. Apreciação da transcrição de entrevistas realizadas até agora. Recuperação da memória em artigos de jornais. Entrega à Dinalva de meu pacote de anotações sobre a UESC, para levantamento de passagens a serem incorporadas a nossos textos
	Noite: atividade extra	Montagem do curso do CESEP/SP: “Panorama histórico das várias tradições dos orixás: as grandes ramificações”, para ser desenvolvido em julho.
18/6	Extraordinária (livro “Mejigã”)	Presença: Ruy e Arléo.
		Atividade: Discussão sobre a temática do livro e a importância de Mejigã no cenário afro-descendente da Região, resistência, conflito e negociação.
19/6	Ordinária	Presença: Ruy.
		Atividade: Entrega dos originais do livro “Mejigã” à Editus. Discussão com Baísa e Jorge Moreno a respeito do livro, tendo em vista que a Editus é parceira no projeto.
28 e 29/6	Atividade extra	Viagem a Salvador para reconhecimento de curso na UNEB, a serviço do CEE. Relatório de reconhecimento.
30/06	Ordinária	Presença: Ruy e José Luiz.
		Atividade: revisão final dos textos da Revista n.º 4. Viagem de Elis para a França.
01/7	Atividade extra	Finalização do texto para o livro “Trajetória institucional do ensino superior no sul da Bahia”: Um link para ale do site da UESC.
06/7	Extraordinária	Presença: Ruy, Mariana Bisneta e Tânia Barbier.
		Atividade: Discussão e entrega de meu capítulo. Entrega de relatório à equipe. Entendendo o livro em suas partes e capítulos. Discussão do texto “Movimento 11 de abril”.
07/7	Ordinária	Presença: Ruy.
		Atividade: Discussão com George (Editus) sobre a capa da Revista e as imagens para cada texto. Discussão sobre as imagens para meu livro “Memória do Feminino no Candomblé”. Continuação da elaboração do livro “Memória...”
09/7	Ordinária	Presença: Ruy e Baísa.
		Atividade: Discussão sobre minhas preocupações a respeito de meu livro “Trajetória do ensino superior...”: abordagens de pessoas que viveram essa trajetória e suas faces obscuras.
20/7	Ordinária	Presença: Ruy, Ingrid (estagiária) e Maria Aparecida Aguiar.

		Atividade: Na Editus, discussão com Jorge e George – ISSN para a revista, que vai ser seriada. Encaminhamento à Biblioteca para elaboração de ficha catalográfica. Discussão com Aparecida sobre seu projeto de tese de doutorado: “A Educação em uma comunidade religiosa de tradição africana – o processo de ensinar e aprender no Ilê Axé Ijexá”.
22/7	Plenária	Presença: Ruy, Marialda e Ingrid (estagiária). Atividade: George perdeu os originais da revista já revistos por Baísa e o serviço terá de ser refeito. Baísa começou hoje a revisão dos originais do nosso livro “Mejigã”. Discussão com Marialda sobre o silêncio (teoria e abordagem). Impossibilidade de a linguagem representar o mundo.
23/7	Ordinária	Ruy, José Luiz e Ingrid (estagiária). Atividade: revisão da mala direta. Acompanhamento da editoração do livro “Mejigã” junto à Editus. Revisão dos originais da revista na segunda versão revista por Baísa.
27/7	Extraordinária (5.ª reunião do livro “Trajetória do ensino superior”)	Presença: Ruy, Dinalva, Tânia e Mariana. Atividade: revisão do texto “Movimento 11 de abril”. Revisão do capítulo de Ruy com eliminação de alguns personagens. Pensou-se em convite à René para fazer a apresentação do livro. Montagem do livro. Inventário das entrevistas. Levantamento da bibliografia.
29/7	Atividade extra	Presença: Ruy e Marialda. Atividade: Viagem a São José da Vitória em visita ao Ilê Axé Ijexá Ogum Xorokê Laja, comunidade religiosa de matriz afro-descendente.
29/7	Ordinária	Presença: Ruy. Atividade: audiência com o Reitor.
03/8	Ordinária	Presença: Ruy. Atividade: trabalho com imagens para o texto “Memória do feminino”. Na Editus: a) com George, sobre a ilustração da capa da revista e imagens para o livro “Memória do feminino”; b) com Baísa, sobre a revisão que ela está fazendo do livro “Mejigã”.
04/8	Ordinária (Manhã)	Presença: Ruy. Atividade: Discussão teórica com Genebaldo sobre o Feminino e Mãe. Formatação de arquivos de partes do livro. Discussão com Alencar (Editus), sobre ilustração do livro “Memória do feminino”.
	(Noite)	Participação na “VII Conferência Municipal de Assistência Social: participação e controle social no SUAS”.
05/08	Plenária	Presença: Ruy, Marialda, José Luiz Atividade: Os 3 livros em andamento. Trazer Dulce Whitaker para palestra sobre “Memória e nova ciência” – sessão de estudos. Para o dia 12 deste mês. Situação dos integrantes do Kâwé. Possibilidade de José Luiz sair para doutorado – o projeto dele. Notícias de Elis: CONSEP rejeitou o projeto dela já aprovado e financiado pela FAPESB.
10/8	Ordinária	Presença: Ruy.

		Atividade: Contatos com a Editus, a PROEX e a Revista Especiaria.
12/8	Plenária	Presença: Ruy, Marialda, José Luiz, Elis, Dulce Atividade: Sessão de estudos e debates a partir da exposição da Dra. Dulce Whitaker: “Memória e nova ciência”.
18/8	Ordinária	Presença: Ruy e Ingrid (estagiária). Atividade: Atualização do cotidiano do Núcleo. Com o pró-reitor de extensão sobre minha participação no livro “Trajetória institucional do ensino superior”.
25/8	Ordinária	Presença: Ruy. Atividade: Audiência com o Reitor. Levantamento a situação atual de todos os integrantes do Kâwé.
26/7	Ordinária	Presença: Ruy e Ingrid (estagiária). Atividade: Avaliação parcial da atuação da estagiária. DVD e fotos de alunos da UNIME, resultantes de atividades pelo viés afro-descendente. Seleção e remessa de imagens para ilustração da tese de Valéria.
02/9	Plenária	Presença: Ruy, Marialda, José Luiz, Elis e Janira. Atividade: Exposição de Janira sobre “Encruzilhada de direitos: gênero, raça e enfrentamento à violência contra mulheres negras na Bahia”. Proposta do CEAFFRO: divulgar; num segundo momento, efetivar; a médio prazo, organizar grupos de pesquisas para comprovar estatísticas na Região Sul da Bahia. Situação do Professor Vergara: março foi seu último contato com o Núcleo, não responde aos e-mails. Discussão do convite da Prof. Reniglei, do DLA, para participar de evento em 2010.
03/9	Ordinária	Presença: Ruy. Atividade: Providências administrativas para o funcionamento do Núcleo.
09/9	Ordinária	Presença: Ruy. Atividade: Atendimento a Antônio Carlos Santos Gonçalves (Toninho) sobre comunidades quilombolas. Apresenta proposta sobre comunidade quilombola de Itamaracá. Preparação de texto “A história e atuação do Kâwé no espaço da Universidade” para ser apresentado no seminário “Projeto Educação e Multiculturalismo: formação para a diversidade”.
10/9	Ordinária	Presença: Ruy e Valéria. Atividade: Discussão de capítulos da tese.
13/9	Atividade extra	Participação no seminário “Educação e multiculturalismo”.
14/9	Ordinária	Presença: Ruy e Ingrid (estagiária). Atividade: Arrumação do ambiente do Núcleo. Baísa encaminha ao Kâwé textos revistos do livro “Mejigã”. Providências para digitação dos textos revistos, contato com os autores.
15/9	Atividade	Palestra no seminário “Educação e Multiculturalismo”,

	extra	desenvolvimento o tema “A história e atuação do Kàwé no espaço da Universidade”.
16/9	Plenária	Presença: Ruy, Marialda, José Luiz, Elis e Rodrigo. Atividade: Rodrigo informa sobre seu projeto de capoeira. Marialda sugere a nominalização de “Conversa. com” para as sessões de estudo, quando se trouxer um palestrante e a participação seria aberta. Inventário de temas para as sessões de estudos distribuídos entre os integrantes da equipe. Sessão de estudos: abordagem do texto de Ruy para livro “Mejigã: a escravidão no Engenho de Santana e a descendência da escrava Inês Mejigã”.
17/9	Ordinária	Presença: Ruy. Atividade: Por ordem da reitoria, retirada de pc na UDO. Conversa protocolar com o reitor via fone.
21/9	Ordinária	Presença: Ruy e Ingrid (estagiária). Atividade: Revisão da mala direta. Participação na “Semana de Física”. Recebimento de remessa da Petry Gráfica e Editora, Brasília, postada desde 27/7, para o Kàwé, em nome de Wagner e que só veio a meu conhecimento porque me encontrei casualmente com ele, no Seminário de Física.
29/7	Ordinária	Presença: Ruy e Ingrid (estagiária). Atividade: Estudo de material enviado pela Petry Gráfica, caixa do MEC/FNDE/SECAD. Editus remete ao Kàwé originais do livro “Mejigã” com revisões de linguagem e normas ABNT. Contatos com os autores de capítulos do livro para apreciação das revisões feitas pelas Editus.
30/9	Plenária	Presença: Marialda, José Luiz e Elis. Atividade: Sessão de estudo – 2.ª parte da exposição de Marialda.
05/10	Ordinária	Presença: Ruy e Ingrid (estagiária). Recuperação dos arquivos dos 3 números do “Caderno Kàwé” e das duas revistas. Digitação dos originais do livro já revisto pela Editus.
06/10	Ordinária	Presença: Ruy. Atividade: Atendimento a solicitações: a) Antônio Carlos dos Santos Gonçalves (Toninho) – viagem à França para participar da “Semana da consciência negra”, em Paris, cujo tema é “Pan-africanismo, negritude e quilombolismo: para entender ações afirmativas”; b) Brisa: FICC solicita poemas sobre o Rio Cachoeira para disponibilizá-los na página oficial. Encaminhamento à Editus dos originais do livro “Memória do feminino no candomblé”.
07/10	Plenária	Presença: Ruy, José Luiz e Elis. Atividade: Atendimento à Profa. Anarleide, mestrado pela UFBA/CEAO, abordando temática sobre o Ilê Axé Ijexá. Discussão sobre a temática “reconstrução cultural”.
11/10	Atividade	Presença: Ruy e Marialda.

	extra	Atividade: Acompanhamento a grupo da comunidade religiosa Ilê Axé Ijexá à excursão de reconhecimento do território para fundação de novo grupo de axé.
14/10	Plenária	<p>Presença: Ruy, Marialda, José Luiz e Elis. Nota: a estagiária viajou por uma semana em atividade de seu curso.</p> <p>Atividade: Apreciação do convite de Danielle Pitta para participação no “XVI Ciclo e Estudos sobre o Imaginário: imaginário e dinâmica do segredo”, de 19 a 22 de outubro de 2010. Re-escalonamento das atividade do Núcleo e de sessões de estudo até o final deste semestre. Apreciação do material remetido pelo MEC/SECAD. Discussão de novo tema para estudo compartilhado, a partir de 2010: Cultura, imaginário e tradição oral. Eixo do trabalho: As relações sociais e políticas do negro na Região Sul da Bahia. Grande tema norteador do Núcleo: Estudos sobre o negro e a cultura afro-brasileira no território de abrangência da UESC. A partir de 2010, teremos os temas e seus duplos. Elis propõe tema para a Revista n. 5: “Resistências, trajetórias, falas, segredos”. Marialda: a n.º 5, com o tema da visibilidade, fará contra ponto com o tema da n.º 4, que aborda a invisibilidade. Ausência de Ruy por uma semana, para atividades no Ilê.</p>
27/10	Ordinária	<p>Presença: Ruy.</p> <p>Atividade: Atendimento a alunos da FCT; Sueli Neves Santos, da UNI NEGRO, solicitando presença e participação do Kâwé em evento. Entrevista com estudantes sobre “O Bataclã”, em Ilhéus, nos tempos dos coronéis.</p>
28/10	Plenária	<p>Presença: Ruy, Marialda e Ingrid (estagiária).</p> <p>Atividade: Apreciação sobre a trajetória do Terreiro Omolu Jagun, em Guarujá, SP. Promessa da Gráfica em entregar a Revista no próximo dia 6. Discussão sobre o lançamento e as atividades necessárias para isso. Resolve-se esperar primeiro a entrega por parte da Gráfica. Diálogo com a estagiária sobre os resultados da viagem dela, na qual não houve atividade ligada ao Kâwé, observar isso na avaliação dela a ser remetida ao CDRH. Comentários sobre a tese de Valéria. Discussão sobre assuntos abordados por Marialda em sua tese.</p>
03/11	Ordinária	<p>Presença: Ruy e Valéria.</p> <p>Atividade: Análise e discussão de 4 capítulos da tese de Valéria: teoria, metodologia, imagens e abordagens.</p>
04/11	Plenária	<p>Presença: Ruy, José Luiz e Elis.</p> <p>Atividade: Por descompasso de presenças, as sessões de estudo previstas nas duas últimas datas não aconteceram, inclusive a de hoje. Discute-se, então as providências e as possibilidades de lançamento da Revista. Redistribuição das atividades para o restante do semestre.</p>
09/11	Ordinária	Presença: Ruy.

		Atividade: Discussão com a Editus sobre o título do livro “Mejigã”. Contatos com os autores dos capítulos. Após os originais estarem corrigidos, Teresinha Marcis e Consuelo enviam substitutos de seus capítulos. Assumi a responsabilidade de digitar as correções feitas pela Editus.
11/11	Plenária	<p>Presença: Ruy, Marialda, Elis e Ingrid (estagiária).</p> <p>Atividade: Sessão de estudo – apresentação de Elis. Caminhos percorridos pela Antropologia na construção do conceito de “Cultura” e conceito de Ideologia. Perda de identidade por causa da competição. Ideologia e realidade. A engenhosidade e sabedoria do negro no Brasil: transformou em segredos religiosos, sob de forma de resistência. Marialda aborda trabalho de seus alunos: O imaginário das águas. Ruy propõe criar mais uma linha de pesquisa para o Núcleo: tradição oral. Elis propõe para 2010 trabalhar tradição oral e africanidade. Marialda propõe pensar o segredo nessa perspectiva. Elis propõe um Fórum para o evento previsto em Recife.</p> <p>Ingrid propõe o Kàwé renovar seu contrato para 2010 e dá depoimentos que justificam essa decisão. A plenária decide pela renovação do contrato.</p> <p>Visita de Antônio Carlos (Toninho), retornando da França; expõe o resultado de sua participação.</p>
12/11	Atividade extra	<p>Presença: Ruy.</p> <p>Atividade: Digitação da revisão do livro “Mejigã”, realizada pela Editus (linguagem e normas ABNT). E-mails aos autores dos capítulos.</p> <p>Entrevista concedida a Aureliano Quinto de Souza, aluno da UNIME. 8.º semestre do Curso de Jornalismo – trabalho de final de curso “Ética e comunicação social com o sagrado no Ilê Axé Ijexá: preceitos, fundamentos entre neófitos, iniciados e simpatizantes”.</p>
13/11	Atividade extra	<p>Presença: Ruy, Wenceslau e Janira.</p> <p>Atividade: Participação em mesa redonda sobre “Religião, questão cultural, negro na periferia”, evento promovido pelo UNINEGRO.</p>
16/11	Ordinária	<p>Presença: Ruy e Ingrid (estagiária).</p> <p>Atividade: Inventário para postagem da Revista. Chegaram 500 exemplares, a Editus ficou com 120.</p> <p>Editus: encaminhamento de novo texto para apresentação do livro.</p> <p>Visita de Kátia Vinhático: discussão sobre o livro “Mejigã”.</p>
18/11	Plenária	<p>Presença: Ruy, Marialda, José Luiz e Ingrid (estagiária).</p> <p>Atividade: Ruy lembra remessa da Revista para os NEABs. José Luiz informa sobre viagem para seleção de doutorado e propõe deixar o lançamento para 2010, inclusive convidando os autores do texto. A ideia é aperfeiçoada para uma conversa de boca a ouvido sobre a temática geral do n.º 3: “Africanidade e educação – a Lei 10.639”. Fixa-se a data para 10/03/2010. Sobre a temática para o n.º 4 da Revista</p>

		<p>“Africanidades no Sul da Bahia – invisibilidades e silenciamentos”, chegaram 22 textos. É feita a seleção. Ruy propõe criação de CD a ser anexado à Revista e lembra que está vazio ainda o espaço para poema.</p> <p>George visita a Plenária e recebe os elogios da equipe, pela capa do n.º 3, criada por ele. Marialda cobra dele um texto para o próximo número. Decide-se revisar linguagem dos textos selecionados e comunicação a todos os autores, selecionados ou não.</p>
19 a 21/11	Atividade extra	<p>Presença: Ruy.</p>
		<p>Atividade: Mary Ann Mahony decide por participar do livro “Mejigã”. Demais autores são consultados e decidem unanimemente pelo sim. A Editus também votou sim (Baísa e Jorge Moreno).</p> <p>Continuação do trabalho de digitação dos originais revistos pela Editus do livro “Mejigã”.</p>
20/11	Atividade extra-1 Livro (Trajetória do ensino)	<p>Presença: Ruy, Dinalva, Aquilino e Júnior.</p> <p>Atividade: Reunião para gravação de vídeo, entrevista minha e Dinalva à equipe responsável pelo vídeo. Sabe-se da retirada de Tânia Barbier do projeto, inclusive já está em outro estado, sem ter informado aos participantes do livro. Não se sabe do andamento das atividades de Mariana Bisneta.</p>
	Atividade extra-2 (Entrevista na Rádio Jornal)	<p>Presença: Ruy e Valter Moraes.</p> <p>Atividade: Debate sobre o Dia da Consciência Negra. O fazer e o viver do Kàwé, o papel do negro na civilização brasileira, ações afirmativas.</p>
	Atividade extra-3 (noite)	<p>Presença: Ruy.</p> <p>Atividade: Participação de evento promovido pela Câmara de Vereadores de Itabuna, desenvolvendo a palestra “Preconceito racial: violência e inclusão educacional”.</p>
23/11	Ordinária	<p>Presença: Ruy.</p> <p>Atividade:m Contatos: a) Baísa e Jorge – pesquisas de Mahony sobre escravos do Engenho de Santana em função da participação dela no livro “Mejigã”; b) George: digitalização das revistas e dos cadernos do Kàwé; Proex/Suzie: o projeto de elaboração do livro “Trajetória do ensino”, o desligamento de Tânia, s etapas desconectadas, o retorno de Aquilino ao projeto, minhas preocupações com o meu texto, nosso pagamento; c) CEDOC/André Rosas: discussão a respeito do livro “Mejigã”.</p>
24/11	Ordinária	<p>Presença: Ruy.</p> <p>Atividade: Encaminhamento à Editus e à Mahony de meu texto “A libertação de Mejigã”, que explica como aquela escrava sumiu repentinamente do engenho, considerada como falecida, vítima da tísica, quando na verdade foi um despistamento muito bem montado pelo mestre do açúcar.</p>
25/11	Atividade extra (Manhã)	<p>Presença: Ruy.</p>
		<p>Atividade: Viagem a Ipiaú, participação no IV SELETI – Semana de Letras de Ipiaú: múltiplos caminhos, múltiplas</p>

		linguagens. Conferência: “Trajetória do pesquisador em Letras: sentir o mundo, construir questionamentos, buscar respostas possíveis”.
	Atividade extra (Noite)	Presença: Ruy. Atividade: Palestra para alunos de pré-vestibular: “Negro, religião de matriz africana e demonização pelos opositores”, promoção da FICC.
	Plenária	Presença: Marialda, José Luiz e Elis. Atividade: Discussão dos textos encaminhados para o n.º 4 da Revista: linguagem, temática e qualidade do texto.
26/11	Ordinária	Presença: Ruy e José Luiz. Atividade: O evento em Ipiaú. Com Baísa: discussão a respeito da participação na “Conferência Estadual Cultura da Bahia”, logo mais, em Ilhéus.
		Atividade: Participação na “III Conferência Estadual de Cultura da Bahia”, no “Eixo I – Produção simbólica e diversidade cultural”.
	Atividade extra	Presença: Ruy
30/11	Ordinária (manhã)	Presença: Ruy, Marialda e Ingrid (estagiária). Atividade: Marialda vai à plenária do DLA, representando o Kàwé, para apreciação do Projeto “VIII Seminário Internacional de Literaturas Luso-afro-brasileiras: interfaces transculturais” do qual o Kàwé é parceiro. Orientações metodológicas à estagiária. Apreciação de convites ao Kàwé para participação em eventos.
	Atividade extra (noite)	Presença: Ruy e Marialda. Atividade: Coordenação da mesa de trabalho, no lançamento da “Revista Histórica da Bahia” e palestra do Dr. Ubiratan Castro de Araújo, “História da resistência negra na Bahia”.
1.º a 7/12	Atividade extra	Presença: Ruy e integrantes do Ilê Axé Ijexá. Atividade: Viagem a Guarujá/SP, para “Integração de comunidades religiosas de matriz africana – Itabuna, BA/Guarujá, SP”.
02/12	Plenária	Presença: Marialda, José Luiz e Ingrid (estagiária). Atividade: Revisão dos textos destinados à publicação no n.º 4 da Revista Kàwé.
08/12	Atividade extra	Presença: Ruy. Atividade: Palestra para alunos do 2.º semestre de Jornalismo da UNIME, sobre o tema “A religião do candomblé no Brasil”.
		Presença: Ruy, Marialda, Elis E Ingrid (estagiária). Atividade: Revista n.º 2 e 3 já estão em PDF. Os originais da n.º 1 não foram encontrados na Editus. Buscar apoio de George para escanear esse número e também os 3 números do “Caderno”, a fim de disponibilizar no <i>link</i> do Kàwé, no site da UESC. Projeto CEPHS/Kàwé foi aprovado pela plenária do DLA. Preenchimento de ficha de avaliação da estagiária. Discute-se a estrutura do “Relatório de atividades 2009”. Decisões para 2010: 1) estrutura e composição do

09/12	Plenária	evento do Kàwé em parceria com CEPHS: “IV encontro com a África: tradição oral, memória e resistência negra no Sul da Bahia” palestra, mesa redonda e fórum 2) férias: Marialda e Elis, de até depois do carnaval; José Luiz se for aprovado na seleção vai para Campinas; 4) buscar imagens para ilustrar o n.º 4 da revista; 5) participar de evento no Recife; 6) publicar a revista n.º 4, encaminhar o n.º 5 e a n.º 2 da Kàwé Pesquisa, que será resultante dos trabalhos do “IV Encontro...”; 6) As sessões de estudo desenvolverão temas atrelados à “Tradição oral e africanidade: imaginário e memória”; 7) aceitar a proposta da estagiária Ingrid Barbosa de recontratá-la. Unânime a constatação de que a participação da maioria dos integrantes da equipe nas publicações ainda foi muito fraca, somente Ruy participou do n.º 4.
10/12	Ordinária	Presença: Ruy e Ingrid (estagiária). Atividade: Providências administrativas. Contatos com setores da UESC para manutenção e conservação do Núcleo.
14/12	Ordinária	Presença: Ruy. Atividade: Ausência da estagiária. Discussão com George sobre a pertinência de meu e-mail a Ana Maria Gonçalves ser publicado no n.º 4 da Revista. Fiz a mesma consulta, por e-mail, a Marialda. Ambos acharam de acordo, pois se trata de uma resenha fora dos parâmetros convencionais e que aborda a questão da invisibilidade do negro. Busca de poemas para o n.º 4 da Revista.
15/12	Atividade extra	Presença: Ruy, Reniglei, Jane Kátia, Cláudio do Carmo, Marcelo (representante discente). Atividade: Reunião para decisões sobre o SEMLAB – VIII Seminário Internacional de Literatura Luso-afro-brasileira/IV Encontro com África: tradição oral, memória e resistência negra no Sul da Bahia. Convidar Elis para participar do Comitê Científico, pelo Kàwé e coordenar uma mesa temática sobre quilombolas. Ajuste com a carga horária do evento todo. Mesa-redonda: 20 minutos para cada. Comunicações em salas separadas. Lançamento de livros. O evento geral vai ter oficinas manhã e tarde. Propor ao ICER participar de exposição permanente. Fomento só a partir de janeiro. Comitê de divulgação. Recepção de propostas do Kàwé. Kàwé terá palestra, mesa-redonda, fórum, painel de escritores, lançamento. Convidar Ana Maria Gonçalves para dois momentos: mesa do Kàwé e painel de escritores. Kàwé convidar Kabengelê Munanga para palestra e mais duas personalidades para a mesa redonda.
16/12	Ordinária	Presença: Ruy e Ingrid (estagiária). Atividade: Baísa se diz encantada com a leitura para revisão do livro “Memória do Feminino no Candomblé”. Discussão com George sobre a qualidade das imagens para ilustração desse livro. Inventário de atividades e orientações

		metodológicas para a estagiária desenvolver, após o recesso natalino, a partir de 4 de janeiro. Providências para disponibilizar os 3 números da <i>Revista</i> e do <i>Caderno</i> no <i>site</i> da UESC.
--	--	---

• **Participação dos integrantes**

1. Elis Cristina Fiamengue:

Pesquisa:

Durante o ano de 2009, demos continuidade ao projeto “Estudo da Problemática da Educação nas Comunidades Quilombolas no Sul da Bahia”, financiada pelo FAPESB, a partir do Edital Temático Educação.

Sessão de Estudos:

Apresentei os seguintes temas em duas sessões de estudos do Kàwé:

.Comunidades Quilombolas

.Conceito Antropológico de Cultura e conceito de Ideologia

Organizei as seguintes palestras no Núcleo:

. Software Livre e Educação, ministrada pelo professor doutor Carlos José de Almeida Pereira do DCET/UESC;

.Memória e Nova Ciência, ministrada pela professora doutora Dulce Consuelo Andreatta Whitaker da UNESP/ARARAQUARA.

Orientação de projetos de Iniciação Científica:

Durante o primeiro semestre de 2009, orientei a bolsista PROIC/UESC Camille Rafaela Bomfim dos Santos no desenvolvimento do projeto: “A Pedagogia das Escolas nas Comunidades Quilombolas”. Tal projeto foi finalizado em julho/2009.

Também orientei os bolsistas Eliete Silva dos Anjos, bolsista FAPESB/Edital Temático Educação, desenvolvendo o projeto: “Acesso à educação nas comunidades quilombolas no sul da Bahia”, iniciado em agosto/2008 e finalizado em dezembro/2009, bem como o bolsista Leonardo Ciríaco de Oliveira, bolsista FAPESB/Edital Temático Educação, desenvolvendo o projeto: “Geoprocessamento e Educação: o acesso aos serviços de Educação nas comunidades quilombolas de Maraú/BA”, iniciado em agosto/2008 e ainda em desenvolvimento.

A partir de agosto/2009, passaram a fazer parte do grupo de pesquisa os alunos:

Ladyane Rocha Ferreira, bolsista PIBIC/FAPESB, desenvolvendo o projeto: “Educação e geoprocessamento: O acesso aos serviços de educação das comunidades quilombolas de Itacaré/BA”, iniciado em agosto/2009.

Maricélia de Souza Pereira, que desenvolve o projeto “As representações infantis no processo de socialização numa comunidade quilombola”, atuando na iniciação científica voluntária, assim como o aluno Antônio Carlos dos Santos Gonçalves que desenvolve o projeto “De quilombo a remanescente: o caso do distrito de Itamaracá – Itabuna/Bahia”, também atuando na iniciação científica voluntária.

A pesquisadora/bolsista Camille Rafaela Bomfim dos Santos, concorreu ao edital PIBIC/CNPq/UESC, e desenvolve agora o projeto: “Cultura escolar e espaço social: a pedagogia da escola na comunidade quilombola Empata Viagem”, no qual aprofunda reflexões que elaborou no projeto anterior. Este projeto atual foi iniciado em agosto/2009.

Trabalhos apresentados em eventos:

1. Quilombolas e Educação – o acesso à educação na comunidade quilombola da região do Empata Viagem, Maraú/BA, no "Seminário nacional educação e pluralidade sócio-cultural: instituições, sujeitos e políticas públicas", na sessão de comunicação oral em Feira de Santana (UEFS) – Bahia nos dias 27 a 29 de maio de 2009. Autoria: Camille Raphaela Bomfim dos Santos, Eliete Silva dos Anjos e Elis Cristina Fiamengue (resumo publicado nos Anais do evento e trabalho completo publicado no CD-ROM do evento);

2. A pedagogia das escolas nas comunidades quilombolas no XV Seminário de Iniciação Científica e X Semana de Pesquisa e Pós-Graduação na sessão de pôster na Universidade Estadual de Santa Cruz, dias 20 a 23 de outubro de 2009. Autoria: Camille Raphaela Bomfim dos Santos e Elis Cristina Fiamengue (resumo publicado nos anais do evento);

3. Geoprocessamento aplicado à caracterização espacial da relação entre as comunidades quilombolas e a infraestrutura educacional do município de Maraú-BA, no XV Seminário de Iniciação Científica e X Semana de Pesquisa e Pós-Graduação na sessão de pôster na Universidade Estadual de Santa Cruz, dias 20 a 23 de outubro de 2009. Autoria: Leonardo Ciríaco de Oliveira, Elis Cristina Fiamengue e Carlos José de Almeida Pereira (resumo publicado nos anais do evento);

4. O acesso à Educação nas comunidades quilombolas no sul da Bahia no XV Seminário de Iniciação Científica e X Semana de Pesquisa e Pós-Graduação na sessão de pôster na Universidade Estadual de Santa Cruz, dias 20 a 23 de outubro de 2009. Autoria: Eliete Silva dos Anjos e Elis Cristina Fiamengue (resumo publicado nos anais do evento).

Visitas à comunidades negras:

Durante o período de março a dezembro de 2009, realizamos visitas às comunidades negras rurais, situadas no território de abrangência da UESC. Assim, visitamos as comunidades de Empata Viagem, São Raimundo, Tremembé, Minério, Caubi e Barro Vermelho, localizadas no município de Maraú. Em Itacaré, visitamos as comunidades João Rodrigues, Fojo, Serra de Água, Acaris, Cuiúdos e Santo Amaro. No município de Buerarema, visitamos a comunidade Serra do Ronca e, em Itabuna, visitamos Itamaracá e Mutuns.

Participamos também da instauração do Conselho Quilombola de Itacaré no mês de novembro de 2009.

Publicações:

Juntamente com a professoras Dulce C.A. Whitaker e Thelma Grisi Veloso, estou organizando um livro sobre Memória e Esquecimento, no qual publicarei um artigo sobre o esquecimento das comunidades quilombolas no Brasil. A proposta é publicarmos esse livro no primeiro semestre de 2010.

2. Flávio Lourenço Peixoto Lima:

1. NOME: Flávio Lourenço Peixoto Lima
2. ENDEREÇO: Rua José Martins, 537, Barão Geraldo, Campinas-SP, 13084-635
3. INSTITUIÇÃO ONDE REALIZA O CURSO: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
4. CURSO: Doutorado em Educação
5. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Filosofia e História da Educação

Participação em Grupo de Estudos:

-PAIDÉIA-Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia da Educação/UNICAMP
(Registrado no CNPQ)

Título da Pesquisa:

Linguagem e Educação: trilhas para o ensino de Filosofia e Literatura
Orientador: Prof. Dr. Roberto Akira Goto

Produção Bibliográfica e Técnica

1. Relatórios [04] (Programa de Pós-Graduação em Educação/UNICAMP; Universidade Estadual de Santa Cruz/PROPP/UESC; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia/FAPESB; Núcleo de Estudos Afro-Baiano Regionais-Kawé/UESC)
2. Publicação em Anais [01] (ISSN: 2175-0939)
3. Trabalhos apresentados em eventos científicos [04]
4. Membro de comitê organizador de evento [02]
5. Coordenação de sessão de comunicação [02]
6. Artigos publicados em periódicos [01] (ISSN: 2175-5140)

Ementas das Disciplinas Cursadas - PERÍODO: 1º semestre de 2009**-ED302 - Filosofia da Educação**

Reflexão crítica sobre o fenômeno educacional como elemento da práxis social. Análise institucional, histórica e política da educação e suas dimensões. Discursos e teorias educacionais da constituição histórico-filosófica do pensamento educacional brasileiro.

-ED321 - Filosofia da Educação e Literatura

Abordagem histórico-filosófica da relação educador-educando, a partir da análise, interpretação e discussão de textos literários e paraliterários, bem como de narrativas cinematográficas, de épocas e culturas diversas.

-ED392 - Atividades Programadas de Pesquisa de Doutorado I

Realização de estudos teóricos e metodológicos de investigação científica visando à discussão e re-elaboração dos projetos de pesquisas que constituem o assunto da tese dos alunos ingressantes no Doutorado em Educação.

Ementas das Disciplinas Cursadas - PERÍODO: 2º semestre de 2009**-AA002 - Tese de Doutorado****-AT306 - Teoria das Artes**

Reflexão crítica sobre o fazer artístico, problematizando-se sua inscrição na contemporaneidade. A Arte como fenômeno social: cultura e produção de sentido. Teorias e metodologias de pesquisa para a abordagem dos fenômenos artísticos. A materialidade do discurso artístico.

-ED393 - Atividades Programadas de Pesquisa de Doutorado II

Realização de tarefas didático-científicas visando à discussão das pesquisas em andamento

e ao aprimoramento dos trabalhos produzidos pelos alunos de Doutorado em Educação no processo de elaboração da sua tese.

-FE194 - Seminário Avançado I – Cultura Contemporânea e Educação: memória e movimento

Refletir acerca dos diferentes referenciais teórico-metodológico que têm orientado a produção de conhecimentos no campo da história, em suas relações com a memória e a educação, com o objetivo de favorecer o diálogo do pesquisador com as fontes documentais, em sentido amplo (fontes escritas, orais, iconográficas, sonoras).

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (1º SEMESTRE)

a) <u>Nome do Evento:</u> <i>Seminário de Pós-Graduação da Faculdade de Educação – UNICAMP</i> Data: 19/03/09 Local: Salão Nobre da FE/UNICAMP	–
b) <u>Nome do Evento:</u> Conferência: <i>Os Intelectuais e a Educação em Gramsci</i> Data: 20/03/09 Local: Salão Nobre da FE/UNICAMP	
c) <u>Nome do Evento:</u> Seminário: <i>Formação Continuada de Professores em Serviço</i> Data: 27/03/09 Local: Salão Nobre da FE/UNICAMP	
d) <u>Nome do Evento:</u> Seminário: <i>Vivendo na Fronteira: identidade, cultura e língua</i> Data: 31/03/09 Local: Salão Nobre da FE/UNICAMP	
e) <u>Nome do Evento:</u> <i>Ensino de Filosofia: uma alternativa didático-pedagógica para o Ensino Médio</i> Data: 24/04/09 Local: Salão do Paideia/UNICAMP	o
f) <u>Nome do Evento:</u> <i>I Seminário Conexões – Deleuze e a imagem do pensamento e...</i> Data: 12, 13 e 14/05/09 Local: Salão Nobre da FE/UNICAMP	
g) <u>Nome do Evento:</u> Palestra: <i>A Educação Básica no Brasil no século XX: heranças e perspectivas</i> Data: 20/05/09 Local: Salão Nobre da FE/UNICAMP	e
h) <u>Nome do Evento:</u> Mesa-redonda: <i>Paideia 10 anos</i> Data: 29/05/09 Local: Salão Nobre da FE/UNICAMP	
i) <u>Nome do Evento:</u> <i>O PDE e seus desdobramentos na política educacional do Estado do Paraná: possíveis correlações com o caso do Estado de São Paulo</i> Data: 05/06/09 Local: Salão Nobre da FE/UNICAMP	

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (2º SEMESTRE)

j) <u>Nome do Evento:</u> <i>17º Congresso de Leitura do Brasil – COLE/UNICAMP</i> Data: 22/07/2009 Apresentação de Trabalho	
k) <u>Nome do Evento:</u> <i>Café Filosófico da Faculdade de Educação</i> Data: 18/08/2009	
l) <u>Nome do Evento:</u> <i>Filosofia, Educação e Literatura: o pós-estruturalismo em questão</i> Data: 17 e 18/09/2009 Programa de Pós-graduação em Educação/Mestrado em Educação/Universidade Regional de Blumenau-FURB - Palestra)	
m) <u>Nome do Evento:</u> <i>Seminário de Estudos os Intelectuais e a Educação – Gramsci e a Educação – UNICAMP</i> Data: 19 a 23/10/2009 Membro da Comissão Organizadora do Evento	

n) <u>Nome do Evento:</u> <i>VI Seminário de Teses e Dissertações em Andamento – pesquisa em educação em questão</i> – UNICAMP Data: 16 a 18/11/2009 Apresentação de Trabalho
o) <u>Nome do Evento:</u> <i>VI Seminário de Teses e Dissertações em Andamento – pesquisa em educação em questão</i> – UNICAMP Data: 16 a 18/11/2009 Coordenação de sessão de Comunicação Oral
p) <u>Nome do Evento:</u> <i>III Seminário Nacional de Filosofia e Educação – confluências</i> – III SENAFE/UFSM Data: 18 a 20/11/2009 Apresentação de Trabalho
q) <u>Nome do Evento:</u> <i>II Simpósio sobre Ensino de Filosofia – filosofia no Ensino Médio: e agora?</i> – UNICAMP Data: 09 a 11/12/2009 Apresentação de Trabalho
r) <u>Nome do Evento:</u> <i>II Simpósio sobre Ensino de Filosofia – filosofia no Ensino Médio: e agora?</i> – UNICAMP Data: 09 a 11/12/2009 Coordenação de Sessão de Comunicação Oral
s) <u>Nome do Evento:</u> <i>II Simpósio sobre Ensino de Filosofia – filosofia no Ensino Médio: e agora?</i> – UNICAMP Data: 09 a 11/12/2009 Membro do Comitê Organizador do Evento

3. José Luiz de França Filho:

1 – AÇÃO PERMANENTE

1.1 Coordenações das publicações do Núcleo – Revista *Kàwé* e Revista *Kàwé Pesquisa*

Com o afastamento temporário do Prof. Flávio Lima, a coordenação das Revistas do Núcleo, ficou, inicialmente, sob a minha responsabilidade. No segundo semestre, a Prof^a. Marialda também assumiu a coordenação substituindo o Prof. Flávio.

1.2 Edição da Revista *Kàwé Pesquisa*.

Em reunião plenária do dia 11.03.2009, decidimos suspender, provisoriamente, a publicação da revista *Kàwé Pesquisa*, por causa do reduzido quadro de pesquisadores (três atualmente) em atividade efetiva no Núcleo.

1.3 Edição n.º 3 - Revista *Kàwé*

Os trabalhos de edição da *Revista Kàwé* n.º 3 já foram concluídos. O lançamento oficial deste número será em março/2010 com a presença dos(as) autores(as) e convidados especiais para uma “rodada de conversa” sobre a temática abordada. Encontram-se em andamento os trabalhos de divulgação e distribuição da referida edição.

1.4 Edição n.º 4 – Revista *Kàwé*

Em abril/2009 foi lançada a Chamada Pública para artigos referente à edição n.º 4 da *Revista Kàwé*, com a seguinte temática: “Africanidades no Sul da Bahia: invisibilidades e silenciamentos”. Pretende-se, com a temática, somar esforços no resgate de uma história esquecida, deliberadamente silenciada e jogada, quase sempre, na invisibilidade: com recorte para a história dos afro-descendentes no Sul da Bahia, que tem sido insistentemente negada, relegada ao esquecimento (sobretudo no meio acadêmico da UESC), e condenando à invisibilidade as manifestações culturais, as lutas por direitos iguais e as resistências ao modelo hegemônico e à obscuridade.

O objetivo da Edição n.º 4 é contribuir para um “descentramento do olhar”, a fim de que nossa visão, muitas vezes, viciada, cega e preconceituosa, enxergue essas questões. Trata-se, portanto, de ouvir a voz das africanidades: formas de viver, de fazer, de sentir e de pensar do negro e dos afro-descendentes que habitaram e ainda habitam essas terras, investigando as causas e os impedimentos que impedem o afloramento desse conhecimento.

Atualmente estamos em fase de análise / seleção e revisão dos artigos recebidos.

2 – OUTRAS AÇÕES

1.1 – Sessões de estudo

Participação nas seções de estudo do Núcleo, realizadas ao longo do ano (08/03; 29/03; 13/05; 27/05; 30/09; 14/10; 04/11).

1.2 – Curso

Participação em curso sobre “apresentação de livros, revistas, dissertações e teses”, promovido pela Editus, no período de 23 a 25 de março. Participei deste evento, representando a coordenação das publicações do Núcleo.

4. Ingrid Barbosa (estagiária)

Rotina do fazer do Núcleo:

Recepção a visitantes
Recebimento e postagem de correspondências
Atendimento a contatos telefônicos e de e-mail
Atuação junto a UDO para manutenção de computadores
Providências para aquisição de material de consumo
Digitação de textos e documentos
Auxílio nas atividades dos pesquisadores no Núcleo
Organização dos arquivos
Guarda do patrimônio físico do Núcleo
Participação como ouvinte nas plenárias do Núcleo.

Produção de texto:

GONÇALVES, Ingrid Barbosa. *Luta*. Poema para Revista Kàwé 4.

Participação na organização da Revista Kàwé:

Arquivo digital dos artigos recebidos para análise.
Encaminhamento de parecer sobre recebimento e aceitação ou recusa de artigos por e-mail.

5. Jeanes Larchert:

Disciplinas, estágios ou outras atividades	Grau ou Conceito	Carga horária semanal	Créditos
EDU 901B - Seminários de tese em processos de ensino e de aprendizagem 1	A (1.º sem.)	15	15
EDU 944 - Pesquisa em processos de ensino e de aprendizagem: Práticas sociais e processos educativos.	A (1.º sem.)	6	6
EDU 922 - Pesquisa em educação	A (1.º sem.)	6	6
EDC590 – Currículo UFBA (cursada em 2.º/2008)	9,5		
EDU 902 - Seminários de tese em processos de ensino e de aprendizagem 2	(2.º sem.)	15	15
EDU 900 – 4 - Pesquisa em processos de	(2.º sem.)	6	6

ensino e de aprendizagem 4: práticas sociais e processos educativos.			
EDU 900 – 6 Tópicos especiais em processos de ensino e de aprendizagem 6: Teoria da educação: Aportes de Africanidades.	(2.º sem.)	6	6

ATIVIDADES REALIZADAS

Ementas das disciplinas cursadas e síntese dos estágios realizados e das atividades relativas ao desenvolvimento da tese.

Disciplinas

EDU 901B - Seminários de tese em processos de ensino e de aprendizagem 1.

EMENTA: Constitui o núcleo fundamental do programa de Doutorado na área de Processos de Ensino e de Aprendizagem, sendo por isso, obrigatório. Será desenvolvido sob a forma de seminários, dos quais participarão professores do curso e doutorandos, com o objetivo de analisar e discutir os projetos originais de pesquisa apresentados pelos alunos, tendo em vista seus redimensionamentos. Esta disciplina será cursada em 3 semestres, sendo 15 créditos nos 1 e 2º semestres e 8 no 3 semestre, totalizando 36 créditos.

EDU 944 - Pesquisa em processos de ensino e de aprendizagem : Práticas sociais e processos educativos

EMENTA: Processos educativos decorrentes da vivência de práticas sociais de pesquisar desde uma perspectiva de América Latina, multicultural, dialógica, humanizante e libertadora. O educar e o educa-se no investigar a vida humana em comunidades de trabalho.

Pesquisa em práticas sociais, o olhar, o ouvir, o ler textos escritos e experiências de vida, o dizer, o estudar, o escrever.

Estudos de práticas sociais situadas em ambientes não escolares e escolares e os processos educativos por elas desencadeados, conformados e consolidados, referentes a informações, valores, competências, atitudes, posturas, geradores de significados, a partir das perspectivas dos “desqualificados” e “marginalizados” pela sociedade

EDU 922 - Pesquisa em educação

EMENTA: Discussão dos fundamentos epistemológicos da pesquisa em educação e análise crítica de diferentes estratégias metodológicas. Tem por objetivos caracterizar, em linhas gerais, os enfoques teórico-metodológicos da pesquisa em educação e discutir tipos de delineamento de pesquisa, de modo a subsidiar a elaboração de projetos de pesquisa.

EDC590 - Currículo UFBA (cursada em 2.º/2008)

EMENTA: Estuda o campo do currículo de uma perspectiva crítica. Reflete sobre o currículo como construção sociocultural e realidade complexa, tomando-a como “estado de fluxo” e edificação interessada. Analisa aspectos técnicos e pedagógicos da construção curricular, bem como, suas implicações ideológicas e práticas considerando o campo de poder onde se dinamiza. Possibilita a discussão de temas contemporâneos afetos ao campo do currículo, visando a compreensão aprofundada

da relação currículo, trabalho e conhecimento.

EDU 902 - Seminários de tese em processos de ensino e de aprendizagem 2

EMENTA: Constitui o núcleo fundamental do programa de Doutorado na área de Processos de Ensino e de Aprendizagem, sendo por isso, obrigatório. Será desenvolvido sob a forma de seminários, dos quais participarão professores do curso e doutorandos, com o objetivo de analisar e discutir os projetos originais de pesquisa apresentados pelos alunos, tendo em vista seus redimensionamentos.

EDU 900-4 – Tópicos especiais Pesquisa em processos de ensino e de aprendizagem 4: Práticas sociais e processos educativos

EMENTA: Reflexão, análise e discussão de referencial teórico de suporte para a compreensão de Práticas Sociais na América Latina, multicultural, dialógica, humanizante e libertadora.

Estudo análise e discussão de investigações que venham a possibilitar uma melhor compreensão dos processos educativos ocorridos em práticas sociais em ambientes não escolares e escolares.

EDU 900-6 - Tópicos especiais em processos de ensino e de aprendizagem 6: Teoria da educação: Aportes de africanidades

EMENTA: A disciplina se organiza em torno de três principais focos:

1) Teoria da Educação – entendida como reflexão no campo da Pedagogia, sobre realidade educativa, em busca de princípios oriundos de diferentes raízes étnico-raciais que dialoguem na busca de referências teórico-metodológicas para educação cujo objetivo seja a formação de cidadãos atuantes em sociedades social e étnico-racialmente diversas.

2) Africanidades – conhecimentos, significações de experiências humanas geradas no Continente africano do período pré-colonial a nossos dias, durante a travessia dos escravizados, no constrangimento de seres humanos à condição de objetos e de semovente, na transferência de pensamento e de tecnologias africanas para territórios não africanos. Nas lutas por libertação, no combate ao racismo, na desconstrução das tentativas de embranquecimento de corpos e mentes, nas organizações político-culturais do Movimento Negro; na sobrevivência dos remanescentes de quilombos; na recriação do mundo africano na Diáspora.

3) Estudos Afro-Brasileiros – campo de estudo que abrange diferentes áreas do conhecimento – Pedagogia, Filosofia, Teologia, Antropologia, Tecnologias, Saúde, Edificações, Matemática, Química, Biologia, Física, etc. que respeitam, cultivam, buscam referências em raízes africanas do continente e da Diáspora.

Pesquisa realizada

Título: A construção identitária em projeto para a educação de crianças negras.

RESUMO: Esta pesquisa apresenta algumas ações/reflexões, realizadas num trabalho de inserção em um grupo social, organizada pela Linha de Pesquisa Práticas sociais e Processo Educativos do PPGE/UBFSCar. As observações referentes aos processos educativos dessa prática social foram realizadas junto ao Grupo de dança afro brasileiro formado por crianças pobres e negras da cidade de São Carlos/SP, conhecido como Ginga Erê. Esse grupo liderado pela professora Carmelita Campos se insere no debate da afirmação da identidade afrodescendente como um dos principais caminhos para combater o preconceito e as discriminações ligadas à raça e a cultura. Para Silva (2008, p.11), “as práticas sociais nos encaminham para a criação de nossas identidades”. Esta perspectiva avança em direção ao projeto educativo para a autonomia das crianças, reside na centralidade dada a estes sujeitos e seus atributos culturais, como classe social, cultura, etnia, pouco visíveis na educação escolar

formal, configurando idéias e práticas educativas coerentes com o ponto de vista do projeto de libertação Freiriano. A auto-estima das crianças, a alegria de estarem no Centro de Cultura é nítida. Os processos educativos vivenciados nos encontros do grupo são capazes de oferecer tanto às crianças, como aos jovens bailarinos e as mães a possibilidade de questionarem e desconstruírem os mitos da superioridade e inferioridade entre grupos humanos. O grupo, a dança, os encontros e os desencontros dão a todos o sentimento de pertença.

Palavras-chaves: Identidade étnica; cultura afrodescendente; auto-estima.

Participação em grupos de estudos

Participação no Núcleo de Estudos Afros Brasileiros – NEAB/UFSCar
Coordenação: Valter Silvério e Petronilha B G e Silva.

Participação em eventos

Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste – EPENN
João Pessoa - PB, Julho/2009

Publicações

Revista ANDES:

LARCHERT, J. M.; COUTO, M. E. S. **A EAD em curso de formação de professores:** entre a política e a experiência da UESC. *Universidade e Sociedade* (Brasília), v. 43, p. 183-193, 2009.

EPENN - Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste:

COUTO, M. E. S.; LARCHERT, J. M. Formação Docente: entre as condições e a natureza do trabalho docente. In: **Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste**, 2009, João Pessoa. Educação, Direitos Humanos e Inclusão Social. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2009.

LARCHERT, J. M.; GONÇALVES, Alba Lúcia; COUTO, M. E. S. Formação e valorização do magistério: do anúncio a denúncia. In: **Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste**, 2009, João Pessoa. Educação, Direitos Humanos e Inclusão Social. João Pessoa : Editora Universitária UFPB, 2009.

Outras informações relevantes

1. Textos produzidos:

A construção identitária em projeto para a educação de crianças negras.
Inscrito no Congresso ENDIPE 2010.

Ancestralidade, resistência e quilombo: modos de ser afro brasileiro¹.

2. Pareceres:

Parecer Ensaio Científico Simone Nogueira – NEAB/UFSCar

Parecer Projeto de Tese Regina Parente – NEAB/UFSCar

¹ Este ensaio apresenta algumas reflexões (iniciais) nascidas na disciplina Teoria da Educação: Aportes de Africanidades do PPGE\UFSCar sob a orientação da professora Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. e faz (deve fazer) parte dos nossos estudos de doutorado cuja tese traz a temática da cultura quilombola e o currículo escolar.

Pareceres Científicos para o Colóquio de Vitória da Conquista, BA

3. Palestra:

A educação intercultural em escolas de comunidades quilombolas.

Público: Alunos do curso de Pedagogia diurno da UFSCar

Data: 23/09/2009

Local: Auditório de bolso

Participação na Oficina de cultura afro descendente – Jongu (8 horas)

Grupo de Jongu de Ipiritinga

Data: 19/09/2002

Local: TEIA

6. *Maria Consuelo de Oliveira Santos* (Não informado pela professora).

7. *Marialda Jovita Silveira*:

Período	Atividades	Instituição
Março / dezembro	Participação Plenárias Kàwé	UESC
Maio/dezembro	Participação em sessões de estudos do Kàwé Apresentação de sessão de estudo Kàwé: Silêncio, discurso e conhecimento.	UESC
Julho/dezembro	Participação na Comissão de Publicação da Revista Kàwé número 4 (trabalho de revisão de textos) Produção de Vídeo sobre o Terreiro Ilê Axé Ijexá, Itabuna (BA) Produção de texto: Silêncio e Discurso Proverbial afro-brasileiro (Revista Kàwé n° 4)	UESC
Atividades complementares Julho/dezembro	Participação como ouvinte em palestras: 1. Etnoastronomia (DCT, UESC) 2. Ciência Nova (Dulce Whitaker) 3. Resistência Escrava (Ubiratan Castro)	

8. *Ruy do Carmo Póvoas (coordenador)*:

ATIVIDADES DE COORDENAÇÃO DO NÚCLEO
1. Recepção a visitantes: O Núcleo foi visitado por 28 pessoas ao longo do ano, sendo que algumas assim o fizeram por repetidas vezes.
2. Administração do Núcleo: Revisão de todas as pastas de arquivo. Manutenção e atualização de correspondência. Acesso a <i>sites</i> que apresentam propostas pertinentes com o fazer e o viver do Kàwé. Composição e montagem do texto do <i>Relatório Anual 2009</i> . Organização e montagem de acesso à revista no <i>link</i> do Núcleo para o <i>site</i> da UESC. Contatos por e-mail com estudiosos de várias instituições do país e do exterior.
3. Contato com outros setores: O fazer e o viver do Kàwé exigem um fluxo constante de contatos com os diversos setores da UESC, fim de agilizar providências necessárias ao andamento dos trabalhos. Em vista disso, foram constantes os contatos com Assessoria da Reitoria; Editus; Reitoria; UDO, DLA; Ascom, Correios e Imprensa.
ATIVIDADES DE PESQUISA, ESTUDO E INVESTIGAÇÃO

1. Atendimento a estudantes:

- 26/5, 5 estudantes do 5.º semestre de Letras/UESC, sobre o livro “Itan dos mais-velhos”
- 02/6, 6 estudantes da Conecti University, sobre “Terreiro de candomblé, acompanhados pela Dra. Mary Ann Mahony, em intercâmbio cultural.”
- 06/6, a alunos da Profa. Reniglei, da disciplina Literatura do Cacau.

2. Mesas redondas:

- 15/5, “O Engenho de Santana: trajetória de uma escrava”, na mesa “Rio de Engenho: festas, saberes e sabores”, no evento “II Ciclo de Palestras – história e cultura.” UESC/ICER.
- 14/7, mesa redonda com babalorixás e ialorixás, sobre religiões de matriz africana, no Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular, São Paulo/SP.
- 15/9, “A história e atuação do Kàwé no espaço da Universidade”, no evento “Projeto de Educação, multiculturalismo e direitos humanos: formação para a diversidade”.
- 13/11, “Cultura e religião afrodescendente”, UNINEGRO/Itabuna, BA.

3. Palestras:

- 04/4, “Religiões de matriz africana”, no evento “I Conferência de Promoção da Igualdade Racial”. Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Itabuna.
- 16/4, “Mário Gusmão: o anjo negro da Bahia”. Casa dos Artistas, Ilhéus, BA.
- 17/7, “Polifonia e dialogismo na literatura sul baiana”, no “IV Ciclo de Palestras de Literatura: polifonia e dialogismo na literatura sul-baiana”. UESC/DLA.
- 20/11, “Preconceito racial: violência e inclusão educacional”, evento promovido pelo vereador Wenceslau Augusto dos Santos Júnior. Câmara de Vereadores de Itabuna.
- 25/11, “Negro, religião afro-descendente, demonização pelos opositores”. FICC/Itabuna, BA.
- 08/12, “A religião do candomblé no Brasil”, no 2.º semestre de Jornalismo da UNIME.
- 10/12, “Publicar um livro: declaração de fé na vida”, proferida no lançamento do livro “Luzes”, de Zélia Possidônio.

4. Conferências:

- 29/5, “Pierre Verger: mensageiro entre dois mundos”, no Colóquio Internacional França-Brasil: heranças, trânsitos e perspectivas. UESC/Universidade de La Rochelle.
- 25/11,

5. Outros eventos:

- 23/3, Visita à Fundação Pierre Verger, Salvador/BA.
- 28 e 29/6, Viagem a Salvador a convite do CEE, para verificação de Curso de Letras da UNEB, *campus* de Salvador, BA.
- 21 e 23/9, V Semana de Física da UESC, nas palestras “Etnoastronomia: a Astronomia sob o ponto de vista cultural” e “Educação científica, pós-modernidade e transdisciplinaridade”.
- 3/9, coordenação de grupo de trabalho “Produção simbólica e diversidade cultural”, no evento “I Conferência Municipal de Cultura e Cidadania”, promoção da Fundação de Cultura e Cidadania – FICC, da Prefeitura de Itabuna.
- 13/11, gravação de vídeo, focalizando o “Dia da Consciência Negra” que foi veiculado pela TV Santa Cruz na Semana da Consciência Negra. Promoção da FICC,

Itabuna, BA.

- 20/11, gravação de vídeo com equipe da coordenação do projeto “Trajetória institucional do ensino superior no sul da Bahia”.
- 26 a 29/11, “Conferência Estadual de Cultura da Bahia”, no grupo
- 30/11, coordenação da mesa de trabalho, no lançamento da “Revista Histórica da Bahia” e palestra do Dr. Ubiratan Castro de Araújo, “História da resistência negra na Bahia”.

6. Textos produzidos:

- Relatório circunstanciado “Verificação do Curso de Letras da UNEB/campus Salvador”.
- Capítulo para o livro sobre trajetória do ensino superior: “Um *link* para ale do *site* da UESC”.
- 2 relatórios circunstanciados para a coordenação do estudo sobre a trajetória institucional do ensino superior no sul da Bahia.
- Livro: “Memória do Feminino no Candomblé”.
- Apresentação do livro “Mejigã e o contexto da escravidão”.
- Artigo para o n.º 4 da Revista Kàwé: “Ilê Axé Ijexá Ogum Xorokê Laja: a fala da memória no dia da inauguração”.
- Itan para o n.º 4 da Revista Kàwé: “A criação do mundo”.
- “Zonzura”, resenha do livro de Ana Maria Gonçalves, “Um defeito de cor” para o n.º 4 da Revista Kàwé.
- Conferência: “Os dois mundos de Pierre Verger”.
- Relatório de atividades 2009.
- **A libertação de Mejigã**: notícia a Mahony. Artigo endereçado a Mary Ann Mahony.

7. Reuniões para elaboração de livros (com autores e/ou Editus):

- Livro “Mejigã e o contexto da escravidão”: 9/3; 7/5; 18/6; 16/11.
- Livro “Trajetória institucional do ensino superior no sul da Bahia”: 18/3; 30/5; 08/6; 17/6; 06/7 e 27/7. Com a PROEX:

8. Parecer:

- Parecer sobre o projeto “Escravos e alforrias na vila de Ilhéus, na primeira metade do século XIX”, por solicitação da Câmara de Pesquisa.

9. Participação em reuniões:

Plenárias.....	16
Ordinárias.....	48
Extraordinárias.....	<u>03</u>
Total.....	67

Obs.: Para além disso, ainda participei de 8 reuniões extraordinárias e de 26 atividades extras.

10. Revisão crítica de textos:

Seleção de crônicas para concurso da Editus, leitura de 36 textos.

11. Livro produzido:

“Memória do Feminino no Candomblé”, enviado à Editus em dezembro em sua feição final.

12. Reunião com outros setores:

- 15/12, Reunião com CEPHS, para decisões sobre o “SEMLAB – VIII Seminário Internacional de Literatura Luso-afro-brasileira/IV Encontro com África: tradição oral, memória e resistência negra no Sul da Bahia”.

13. Entrevistas:

<p>- 25/5, concedida a alunos do 5.º semestre de Letras/UESC, com gravação de vídeo, sobre o livro “Itan dos mais-velhos”.</p> <p>- 27/10, concedida a alunos do 7.º semestre do Curso de Comunicação Social, sobre o “Bataclã”.</p> <p>- 07/10, concedida à professora pesquisadora Anarleide sobre objeto de sua tese ser o Ilê Axé Ijexá.</p> <p>- 12/11, concedida a Aureliano Quinto de Souza, aluno do 8.º semestre do Curso de Jornalismo da UNIME, sobre ética e comunicação com o sagrado no Ilê Axé Ijexá.</p> <p>- 20/11, concedida a Válter Moraes na Rádio Jornal de Itabuna, “Dia da consciência negra”.</p>
<p>14. Curso:</p> <p>- 13/7, “Panorama histórico das várias tradições dos Orixás: as grandes ramificações”, no Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular, Sá Paulo/SP. 8h.</p>
<p>15. Visita a comunidades afro-descendentes:</p> <p>- 22/3, Terreiro <i>Pilão de Prata</i>, em Salvador (BA).</p> <p>- 25/7, Terreiro <i>Ilê Axé Ogum Xorokê Lajá</i>, em São José da Vitória (BA).</p> <p>- 1.º a 7/12, Terreiro <i>Ilê Axé Omolu Jagun</i>, em Guarujá, São Paulo (SP).</p> <p>- 11/10, território onde será fundado um novo terreiro.</p>
<p>16. Homenagem recebida:</p> <p>- 28/5, dos alunos do Curso de Letras, da disciplina Literatura do Cacau, no evento “I Colóquio França-Brasil”. UESC/DLA/LEA.</p> <p>- 12/12, em reportagem na Banda B, do “Jornal Agora”, da autoria de Rita Baracho.</p>
<p>17. Consultoria:</p> <p>- À Profa. Valéria Amim sobre conteúdos específicos de sua tese de doutorado, “Fases e interfaces do candomblé angola: um estudo sobre as configurações identitárias e religiosas afro-brasileiras no Sul da Bahia”.</p> <p>- À Profa. Maria Aparecida Santos Aguiar sobre assuntos específicos ao tema de sua tese de doutorado, “A Educação em uma comunidade religiosa de tradição afrodescendente: o processo de ensinar e aprender no Ilê Axé Ijexá”.</p> <p>- À Profa. Marialda Silveira sobre conteúdos específicos de sua tese de doutorado, “O que (não)dizem os orixás: silêncio, segredos e mitos”.</p>

9. *Valéria Amim* (Não informado pela professora).

- **Quadro de frequência**

Reuniões do Núcleo (administração, debates, estudos e pesquisa):

Nome	Reuniões		
	Plenária	Ordinária	Total
Elis Cristina Fiamengue	15	-	15
Flávio Peixoto Lima	-	-	-
Jeanes Larchert	1	-	1
José Luiz de França	16	9	25
Maria Consuelo	-	-	-
Marialda Silveira	16	2	18

Ruy Póvoas	16	48	64
Valéria Amim	-	4	4
Rodrigo Aragão	1	-	1

Notas:

1. O professor Miguel Vergara, em doutorado em Pernambuco, interrompeu contato com o Núcleo desde o mês de março do corrente ano. O seu silêncio foi compreendido como desligamento da equipe.

2. A professora Consuelo Oliveira, ainda residindo na Espanha, mantém seu vínculo de colaboradora. Além de produzir textos, manteve contatos telefônicos e via e-mail, enviando “papers”, contribuindo com valiosas análises e sugestões, participando da construção.

3. A Professora Jeanes Larchert, cursando doutorado em outra instituição, continua mantendo contatos com o núcleo, com valiosas sugestões e se fez presente à Plenária, quando possível.

4. A professora Valéria Amim, mesmo em franco processo de doutoramento, participou de quatro reuniões ordinárias do Núcleo.

5. O professor Flávio Peixoto, cursando doutorado em outra instituição, manteve contatos por e-mail e telefônicos com o Núcleo.

6. A frequência da estagiária é fornecida mensalmente à Gerência de Recursos Humanos.

Reuniões para elaboração de livros:

1. “Mejigã e o contexto da escravidão”. Tendo em vista já se ter definido todas as diretrizes do livro, os contatos entre os autores foram mantidos constantemente, por telefone ou via e-mail. A professora Kátia Vinhático esteve no Núcleo por duas ocasiões e o professor Arléo, uma.
2. “Trajetória institucional do ensino superior no sul da Bahia”. O grupo para elaboração desse livro tem ligações com a PROEX e sempre se reuniu fora do ambiente da UESC e a frequência dos participantes não são consignadas pelo Kãwé.
3. “Memória do feminino no candomblé”. As reuniões foram realizadas com membros da Editus e também do Kãwé, em sessões plenárias.

11. PRODUTOS ALCANÇADOS

• Textos produzidos

FIAMENGUE, Elis Cristina Fiamengue:

1. Quilombolas e Educação – o acesso à educação na comunidade quilombola da região do Empata Viagem, Maraú/BA, no “Seminário nacional educação e pluralidade sócio-cultural: instituições, sujeitos e políticas públicas”, na sessão de comunicação oral em Feira de Santana (UEFS) – Bahia nos dias 27 a 29 de maio de 2009. Autoria: Camille Raphaela Bomfim dos Santos, Eliete Silva dos Anjos e Elis Cristina Fiamengue (resumo publicado nos Anais do evento e trabalho completo publicado no CD-ROM do evento);

2. A pedagogia das escolas nas comunidades quilombolas no XV Seminário de Iniciação Científica e X Semana de Pesquisa e Pós-Graduação na sessão de pôster na Universidade Estadual de Santa Cruz, dias 20 a 23 de outubro de 2009. Autoria: Camille

Raphaella Bomfim dos Santos e Elis Cristina Fiamengue (resumo publicado nos anais do evento);

3. **Geoprocessamento aplicado à caracterização espacial da relação entre as comunidades quilombolas e a infraestrutura educacional do município de Maraú-Ba**, no XV Seminário de Iniciação Científica e X Semana de Pesquisa e Pós-Graduação na sessão de pôster na Universidade Estadual de Santa Cruz, dias 20 a 23 de outubro de 2009. Autoria: Leonardo Ciríaco de Oliveira, Elis Cristina Fiamengue e Carlos José de Almeida Pereira (resumo publicado nos anais do evento);

4. **O acesso à Educação nas comunidades quilombolas no sul da Bahia** no XV Seminário de Iniciação Científica e X Semana de Pesquisa e Pós-Graduação na sessão de pôster na Universidade Estadual de Santa Cruz, dias 20 a 23 de outubro de 2009. Autoria: Eliete Silva dos Anjos e Elis Cristina Fiamengue (resumo publicado nos anais do evento).

PÓVOAS, Ruy do Carmo.

1. **Zonzura**. Resenha do romance “Um defeito de cor” para a Revista *Kawé* n.º 4.

2. **A criação do mundo**. Itan para a Revista *Kawé* n.º 4.

3. **Um link para além do site da UESC**. Capítulo para o livro sobre trajetória do ensino superior

4. **Memória do feminino no candomblé**. Livro encaminhado à Editus para Editoração.

5. **Restauração do fato histórico**: a escrita e a oralidade. Apresentação do organizador do livro “Mejigã e o contexto da escravidão” encaminhado à Editus para Editoração.

6. **Ilê Axé Ijexá Ogum Xorokê Lajá**: a fala da memória no dia da inauguração. Artigo para a Revista *Kawé* n.º 4.

7. **Os dois mundos de Pierre Verger**. Conferência desenvolvida no Colóquio Internacional França-Brasil: heranças, trânsitos e perspectivas. UESC.

8. **A libertação de Mejigã**: notícia a Mahony. Artigo endereçado a Mary Ann Mahony.

SANTOS, Maria Consuelo de Oliveira. **Ilê Axé Ijexá**: lugar de terapia e resistência. Substitutivo do capítulo para compor o livro “Mejigã e o contexto da escravidão”.

• Publicações

Livros:

PÓVOAS, Ruy do Carmo. **Memória do feminino no candomblé**. Em fase de editoração na Editus.

PÓVOAS, Ruy do Carmo e outros (org.). **Mejigã e o contexto da escravidão**. Em fase de editoração na Editus.

PÓVOAS, Ruy do Carmo; NASCIMENTO, Dinalva Melo. **Trajatória institucional do ensino superior no sul da Bahia**. Originais já entregues à coordenação do projeto, na PROEX.

Revista:

Revista Kawé n.º 3. Publicada em dezembro.

Revista Kawé n.º 4. Em fase de montagem.

• **Mapeamento de Terreiros da Região Sul da Bahia** – Valéria Amim (UESC/DAL/Comunicação). Essa atividade, em sua primeira fase de mapeamento dos terreiros de Ilhéus, faz parte de um projeto maior, “Memória de terreiros do Sul da Bahia”. A professora Valéria Amim trabalhou, a partir de dados levantados por ela, em seus estudos de doutoramento, e pela equipe Kâwé. Trata-se de uma atividade aplicada, com finalidade de subsidiar futuros projetos de pesquisa e extensão, objetivando a produção de um *site*, que será construído em 2010.

• **Quantificadores**

Atendimento a estudantes	26
Correspondência recebida	22
Consultoria	2
Convites recebidos para participar de eventos	16
Curso	1
Entrevistas concedidas	8
Integrantes em Curso de Doutorado	4
Livro em processo de editoração	2
Livros recebidos	12
Discussão de tese de doutorado em andamento	2
Orientação a bolsistas	5
Palestras	8
Parecer	3
Participação em mesas-redondas	4
Participação em eventos diversos	18
Recepção a visitantes	25
Reuniões (16 Plenárias + 48 Ordinárias + 8 Extraordinárias)	72
Reuniões com outros setores	4
Revisão crítica de texto	36
Revista em processo de editoração	1
Revistas recebidas	8
Sessões de estudo	11
Setores contatados repetidas vezes	10
Trabalhos apresentados em eventos	14
Teses de Doutorado em processo de elaboração	3
Textos produzidos	16
Viagens para participar de eventos	8
Visitas a comunidades religiosas de matriz africana (Ruy)	4
Visitas a comunidades negras (Elis)	15

Além dos textos produzidos, da revista e dos livros em fase de editoração, as atividades e os projetos de pesquisa e de extensão do KÀWÉ geraram, ao decorrer deste ano, um conhecimento que possibilitou produtos diversos e diversificados, a exemplo de acervo fotográfico, gravações, registro e cadastramento de comunidades de terreiros e *link* do Núcleo para o *site*. Para além disso, é efetivo o trabalho do Núcleo na discussão de temas e referenciais teórico-metodológicos.

12. AVALIAÇÃO

Tomou-se como parâmetros o fazer e o viver do Núcleo, no decorrer deste ano; o que foi planejado; o que foi executado; o que não pôde ser feito; as dificuldades a partir de pontos de vista dos integrantes presentes à última Reunião Plenária deste ano.

A situação vivida pelo Núcleo neste ano implicou a saída de mais dois professores para curso de doutoramento, enquanto mais outros quatro já estavam cursando, desde o ano anterior. O Prof. José Luiz de França coordenou a Revista Kàwé sem a parceria do Professor Flávio Lima, tendo em vista o afastamento desse último para doutoramento. Por sua vez, a Professora Elis Fiamengue teve de coordenar os trabalhos sobre o estudo de comunidades quilombolas, sem a parceria da Profa Jeanes Larchert, tendo em vista o afastamento dessa última para doutoramento. Evidentemente, tais situações influenciaram bastante, para que acontecessem alguns interregnos no desenvolvimento das atividades programadas.

Quanto ao que foi anteriormente planejado, uma grande temática abarca o fazer e o viver do Núcleo: estudos sobre o negro e a cultura afro-descendente no território de abrangência da UESC. Os resultados, no entanto, demonstram o esforço da equipe em desenvolver os estudos sobre o negro e a cultura afro-descendente no território de abrangência da UESC. Por isso mesmo, conseguiu-se finalizar dois livros, publicar um número e organizar mais um outro da Revista Kàwé.

A participação dos integrantes em mesas-redondas, palestras, seminários, colóquio e outros eventos marcou posições do trabalho do Kàwé na troca de experiência com estudiosos de outras instituições, divulgação e socialização de resultados. No que pese muitas vezes tratar-se de um processo sofrido, os integrantes do Kàwé têm feito confluir o conhecimento construído pelo Núcleo com outros saberes, antes considerados tão dicotômicos, nas estâncias onde os integrantes atuam. Isso diz do cumprimento e alcance dos objetivos, entre os quais compreender o legado africano na Região Sul da Bahia, através das múltiplas expressões, espaços e ciclos etários, para revelar a face afrodescendente dessa Região.

No que pese toda a Equipe Kàwé ter consciência de que não se fez tudo o que se desejava, tendo em vista as dificuldades enfrentadas, todos concluem pelo entendimento de que as reuniões do Kàwé foram construtivas. Fica patente, no entanto, a fraca participação da maioria dos componentes na equipe no n.º 4 da Revista, situação que deverá ser corrigida ainda no percurso da organização daquele número.

Apesar dos procedimentos e técnicas de invisibilidade, próprios da Região, no que diz respeito a grupos, atividades e temas relativos ao negro, o Kàwé se firma, a partir da solidez do conhecimento que ele constrói. A temática de estudos sobre o negro exerce sedução em todos os componentes do Núcleo e propicia um sentimento de companheirismo, parceria e cumplicidade na busca de contribuir para a construção de um mundo melhor.

13. PROPOSTA PARA 2010

Propõe-se trabalhar no próximo período de dois semestres, perseguindo-se ainda a mesma meta e os mesmos objetivos preconizados pelo Núcleo, em cinco frentes de atividades:

1. **sessões de estudo**, internas e externas – as internas serão feitas pelos próprios integrantes do Núcleo; as externas, com estudiosos convidados de fora. Serão pertinentes

aos temas estudados, pressupostos teóricos atinentes a cada um dos integrantes em seus trabalhos de pesquisa;

2. **revistas:** a) Revista Kàwé – lançar o n.º 3, editar e publicar o n.º 4 e organizar o n.º 5; b) Revista Kàwé Especial – organizar e ditar o n.º 2;

3. **participação em dois eventos internacionais:** a) XVI Ciclo e Estudos sobre o Imaginário: imaginário e dinâmica do segredo, Recife/UFPE, de 19 a 22 de outubro de 2010; b) VIII Seminário Internacional de Literatura Luso-afro-brasileira – SEMLAB/IV Encontro com a África: tradição oral, memória e resistência do negro no Sul da Bahia, UESC/DLA/CEPHS/Kàwé;

4. **produção de livro(s):** decisão a ser tomada na primeira Plenária Plena de 2010;

5. **disponibilização de um site:** mapeamento de terreiros de Ilhéus;

Essa frente de trabalho vincula-se à necessidade do Núcleo em responder às pesquisas dos integrantes e à comunidade externa em desafios que ela nos impõe.

14. CONTATOS

- **Integrantes**

Nome	e-mail
Elis Cristina Fiamengue	eliscf@gmail.com
Flávio Peixoto Lima	carjan88@hotmail.com
Ingrid Barbosa (estagiária)	i-bg@hotmail.com
Jeanes Larchert	jelarchert@yahoo.com.br
José Luiz de França Filho	dedo.franca@terra.com.br
Maria Consuelo de Oliveira Santos	consu_oliveira@yahoo.com
Marialda Jovita Silveira	marialdasilveira@yahoo.es
Ruy do Carmo Póvoas (Coord.)	ajalah@uol.com.br
Valéria Amim	vamim@uol.com.br

- **Núcleo**

Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais – Kàwé

Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC

Torre Administrativa, 3.º Andar

Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16

Salobrinho

CEP: 45662-972

Ilhéus, Bahia, Brasil

Fone: (73) 3680-5157

kawe@uesc.br; kawerevista@uesc.br; neabkawe@gmail.com

Campus Soane Nazaré de Andrade, 16 de dezembro de 2009.

Campus Soane Nazaré de Andrade, dezembro de 2009.

Ruy do Carmo Póvoas

Coordenador

Mat. 73.278741-5, UESC

11.173034-2, SEC
ajalah@uol.com.br
www.uesc.br/nucleos/kawe/index.php
www.ijexa.com.br